



## Assembleia Municipal de Sesimbra

### ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA, REALIZADA NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2015

-----Aos catorze dias do mês de novembro de 2015, na Escola Básica nº3 da Quinta do Conde, realizou-se a sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Sesimbra (AMS), sob a presidência da Sr.ª Joaquina Odete Martins da Graça, e secretariada pelo Sr. João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso, Primeiro Secretário em exercício, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

#### -----1. O Estado da Educação no Concelho-----

-----Feita a chamada verificaram-se as seguintes presenças: -----

-----Pelo Grupo Municipal da CDU - Joaquina Odete Martins da Graça, Francisco Manuel Soares Cordeiro, Nuno José Almeida Nabais Antunes, Maria Helena dos Santos Cancela Cordeiro, Rui João Graça Rodrigues, Alain Monteiro Grenho, Tiago José dos Santos Silva Aragão, João Francisco da Conceição Ribeiro Narciso, Abel João Francisco Valadão e Sérgio Fidalgo Carvalho;-----

-----Pelo Grupo Municipal do PS - Manuel José Cardoso Alves Pereira, Ana Paula Gato Rodrigues Polido Rodrigues, Nelson Carlos Simplício Pólvora, Manuel Barros Cardoso e Bertina Pereira João Duarte;

-----Pelo Grupo Municipal do PSD/CDS-PP - Joaquim José Mendes Dias e José Manuel Lobo da Silva;-

-----Pelo Grupo Municipal do MSU - Nuno Miguel Veiga Pinto Ribeiro e João Carlos Guimarães Rodrigues;-----

-----Pelo Grupo Municipal do BE - Sandra Mestre da Cunha.-----

-----Verificou-se ainda a presença do Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Vítor Ribeiro Antunes; do Presidente da Junta de Freguesia do Castelo, Francisco Manuel Firmino de Jesus e da Presidente da Junta de Freguesia de Santiago, Ana Margarida de Almeida Cruz Narciso.-----

-----Faltou a Deputada Joana Maria Braz de Oliveira Alarcão Bastos, do Grupo Municipal do PS, que justificou a sua ausência.-----

-----Comprovada a existência de quórum, vinte e três presenças e uma ausência, a **Presidente da Assembleia Municipal**, declarou aberta a reunião eram quinze horas e vinte e cinco minutos. -----

-----Verificou-se também a presença da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra Felícia Maria Cavaleiro da Costa e dos Vereadores, Américo Manuel Machado Gegaloto, Cláudia Sofia Durand Cocharrá Gorjão da Mata e Francisco José Pereira Luís. -----

-----**A Presidente da Assembleia Municipal** dirigiu-se aos Diretores dos Agrupamentos do Concelho, às Associações de Pais, às Associações de Estudantes, aos representantes das IPSS`s e do Ensino Especial, salientando que todos eram importantes e fundamentais para que a sessão atingisse os objectivos a que

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

se tinha proposto, ou seja, um amplo debate acerca do estudo da Educação no Concelho de Sesimbra. --

-----Cumprimentou em seguida os munícipes, agradecendo a sua presença e contributo e desejou que pudessem acompanhar os trabalhos até ao final, pois iria ser uma sessão longa. -----

-----Cumprimentou os Deputados e Deputadas Presentes, bem como os serviços de apoio que iriam prestar colaboração no decorrer dos trabalhos. -----

-----Fez um agradecimento especial ao Professor Eduardo Cruz, Diretor do Agrupamento de Escolas Michel Giacometti e à Coordenadora da Escola Básica nº 3 da Quinta do Conde, Professora Teresa Ferreira, pela cedência das instalações e apoio prestado para a realização da sessão. -----

-----Realçou a presença da Diretora da Escola Profissional Agostinho Roseta e disse estar-se perante um ambiente de grande representatividade de Agentes Educativos do Concelho de Sesimbra. -----

----- A Presidente da AMS deu em seguida, conhecimento que a Deputada e também 1ª Secretária da Mesa da AMS, Carmen Dolores Mártires Marcelino Cruz, o Deputado do Partido Socialista Pedro Miguel dos Santos Mesquita, a Deputada da CDU, Maria José da Cruz Vieira Borges e ainda o Deputado e Líder do Grupo Municipal do BE, José António Melo Nunes Guerra, haviam solicitado substituição, sendo substituídos respectivamente por Abel João Francisco Valadão, Bertina Pereira João Duarte, Sérgio Fidalgo Carvalho e Sandra Mestre da Cunha. -----

-----A Presidente da Assembleia Municipal fez ainda um realce de satisfação pela presença da Deputada Sandra Cunha, uma Quintacondense que fazia parte da Assembleia da República, tendo assim uma enorme responsabilidade como Deputada da Nação, como Deputada do Concelho de Sesimbra e como Mulher. -----

-----Prosseguindo os trabalhos, realçou uma questão que a todos tinha comovido, a partir do fim da tarde do dia 13 de novembro, quando o povo Francês, nomeadamente a cidade de Paris, fora assaltada por uma onda de agressão e violência. Não podendo a Assembleia Municipal de Sesimbra ficar indiferente a estes acontecimentos, prestava um gesto de solidariedade para com os familiares das vítimas e todos aqueles que ainda estavam a sofrer as consequências desses atentados. -----

-----Nesse sentido, ao nível da Comissão de Líderes, fora acordado a apresentação de um Voto de Pesar.-- -----

-----Foi cedida a palavra ao **Deputado Alain Monteiro** para fazer a leitura do Voto de Pesar: -----

-----*“Foram ontem ao fim da tarde perpetrados hediondos ataques terroristas em Paris. Hoje, ainda no rescaldo destes acontecimentos trágicos, que para já, contam com mais de 120 mortos e 200 feridos, queremos demonstrar a nossa consternação, expressar a nossa solidariedade mas principalmente*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*endereçar as nossas profundas e sentidas condolências às famílias das vítimas, ao povo francês e às autoridades francesas e parisienses, bem como às comunidades portuguesas em Paris.* -----

*-----Queremos também condenar e repudiar um ataque que não é apenas à França e ao seu povo mas sim de um ataque aos nossos valores democráticos e à paz de toda a Humanidade, que requer, sem a mínima das dúvidas a mobilização de todos os povos contra todos o tipo de terrorismo, a mobilização de todos os povos na luta contra a propagação de um ódio homicida em todas as suas formas.”-----*

**-----Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade, o Voto de Pesar pelos ataques terroristas em Paris.** -----

**-----Foi ainda guardado um minuto de silêncio em memória das vítimas dos atentados terroristas.**

**-----A Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra**, prosseguiu, referindo que a AMS desde sempre marcara as suas preocupações em torno da área da Educação, quer através de documentos deliberados pela Assembleia, quer pela realização de Sessões Temáticas sobre o mesmo conteúdo.-----

-----Salientou que essas Moções e Recomendações aprovadas pela Assembleia Municipal foram sempre baseadas nos factos, carências e necessidades do Sistema Educativo das escolas do Concelho de Sesimbra.-----

-----Disse que no contexto de preocupações, a Comissão 3, que abrangia a área Sociocultural, Cidadania e Segurança dos Cidadãos, desenvolvera no passado ano letivo um conjunto de abordagens com os respetivos Diretores de Agrupamentos de escolas do Concelho, fazendo uma apreciação das preocupações de cada Escola e também os aspectos considerados positivos do seu funcionamento, porque não era só a necessidade de alertar para a necessidade de resolução de muitas situações mas também enaltecer os projectos inovadores, que eram a matriz de muitas das escolas, alunos e professores do Concelho de Sesimbra.-----

-----Disse que a Comissão apresentara esse trabalho num relatório em julho, sendo aprovada a realização de uma sessão temática sobre Educação.-----

-----Foi intenção da Comissão e da Assembleia Municipal de Sesimbra que essa sessão temática tivesse uma matriz de participação dos representantes dos vários níveis de ensino e dos restantes agentes educativos do Concelho de Sesimbra.-----

-----Informou que nesse contexto se havia realizado uma reunião no dia 22 de outubro na qual haviam estado presentes várias entidades, onde foram definidas estratégias para indicação de representantes desde o Pré – Escolar até ao Ensino Secundário, Ensino Profissional, Associações de Pais, Associações de Estudantes, Ensino Especial e IPSS`s.-----

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Acrescentou que depois dessa reunião, tinham sido feitos contactos e acertos para que todos os representantes estivessem na presente Sessão.

-----Disse que após intervenção dos vários representantes, haveria o período de intervenção de todos os Grupos Políticos da Assembleia Municipal e para finalizar, a intervenção da Vice-Presidente na qualidade de Vereadora do Pelouro da Educação. -----

-----Apelou a todos os oradores que colaborassem e não “fugissem” demasiado aos 10 minutos estabelecidos para cada intervenção.-----

-----Referiu que se a ordem de intervenções estabelecida não pudesse ser cumprida por algum motivo, se passaria à frente com as restantes intervenções. -----

-----A Presidente da AMS deu início aos trabalhos. -----

-----Com a ausência da Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1JI de Alfirim, que avisou atempadamente o seu atraso, foi cedida a palavra aos representantes das **Associações de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica 2,3/S Michel Giacometti e da Escola Secundária de Sampaio.** -----

-----Começou por intervir **Vasco Aniceto**, que fez uma breve introdução sobre os dois assuntos comuns a ambas as Associações de Pais, sendo o primeiro referente às refeições escolares, o cuidado a ter na contratação das empresas e na qualidade que as mesmas ofereciam, uma vez que em muitos casos era a única refeição completa que muitos alunos tinham, e na Quinta do Conde era muito comum isso acontecer, sendo necessário ter muito cuidado com o tipo de alimentação fornecido. -----

-----Referiu que existiam muitos alunos do Ensino Secundário que iam muitas vezes em jejum para as aulas e a própria Associação de Pais, conhecendo as situações, ajudava-os com a prestação de apoio nesse sentido.-----

-----O segundo assunto estava relacionado com a urgência de uma nova Escola Secundária, na Quinta do Conde, pois até ao momento só existiam duas em todo o Concelho, (Sampaio e Michel Giacometti) continuando a ser debatida a urgência da nova escola que estava planeada há algum tempo. -----

-----Referiu que juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, haviam feito uma Petição que juntara cerca de 6.000 assinaturas, entregue na Assembleia da República juntamente com o Grupo Parlamentar do PSD onde haviam falado sobre os problemas e lhes fora dito que iria ser arranjada uma solução, tendo ficado em cima da mesa que o assunto não estava de todo esquecido, salientando que o problema na Quinta do Conde, com um grande aglomerado populacional e só com uma escola completamente lotada, era crítico, com 1200 alunos e com capacidade para apenas

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

800, com construções pré-fabricadas sem condições nenhuma, tornando-se um perigo para os alunos.-

-----Disse que o Grupo Parlamentar do PSD os havia aconselhado, e à Associação de Pais da Escola de Azeitão para entrarem com um projeto conjunto, unindo forças para tentar levar a situação avante e também marcar uma reunião com o Ministério da Educação, onde, tanto a Associação de Pais da Escola Básica 2,3/S Michel Giacometti como a Escola Básica Integrada da Quinta do Conde haviam estado presentes.-----

-----Em seguida, deu a palavra à **Coordenadora Rita Sousa**, que falou sobre o Projeto Educativo com o apoio de uma apresentação em PowerPoint.-----

-----Começou por agradecer a oportunidade de poder partilhar os Projetos desenvolvidos e disse que a nível do Agrupamento Michel Giacometti, a Associação de Pais implementara um ATL para alunos do 5º ano por terem sentido que existia a falta de uma ponte de ligação de alunos que passaram do 4º ano para o 5º ano e que sendo uma escola sobrelotada de alunos do Ensino Secundário, muitas vezes faltava algum acompanhamento, fazendo com que os alunos se sentissem perdidos numa nova escola.-----

-----Referiu o Projeto desenvolvido no ano letivo 2014/2015, “*É preciso ter lata*”, em que foram a Braga representar não só o Agrupamento mas também o Concelho de Sesimbra, onde ao nível dos alunos do Secundário, eram aproveitadas as aptidões e capacidades para desenvolverem actividades para os alunos do 1º ciclo, actividades essas realizadas na “Semana de Férias Desportivas”, tornando esses jovens mais responsáveis.-----

-----Disse que no decorrer do atual ano letivo, os alunos do Ensino Secundário já estavam a trabalhar, nomeadamente no desenvolvimento de torneios de uma modalidade desportiva, em colóquios onde os próprios alunos desenvolveriam hábitos de vida saudável para os alunos do 1º ciclo e estavam também na dinamização de um *workshop* desportivo que a Associação de Pais pretendia dinamizar com toda a Comunidade Escolar.-----

-----Referiu ainda que todas as ideias e sugestões apresentadas por esses alunos eram levadas em consideração com supervisão da própria Coordenadora, procurando sempre atender às suas ideias.-----

-----Afirmou que essa forma de atuar, com os alunos a terem a responsabilidade de dinamizar as actividades, reduzia bastante a taxa de abandono escolar.-----

-----Disse que a Associação de Pais da Escola Secundária de Sampaio pedira para referenciar alguns projetos desenvolvidos, num dos quais fizeram um convite à Comissão Europeia, em que tiveram a presença de uma Embaixadora, a realizar um *workshop* para realizar o Projeto “Back to School”.-----

-----Referiu ainda a participação em reuniões com a psicóloga, em que eram os próprios pais a falar

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

sobre as suas profissões aos alunos no sentido de os orientar vocacionalmente sobre a área a optar no ensino secundário.-----

-----Ainda envolviam as empresas locais, nomeadamente de desporto e natureza com os alunos.-----

-----Disse que acreditavam que todas essas actividades eram bastante importantes e finalizou com um momento de interacção, pedindo a participação de dois Deputados voluntários, demonstrando uma actividade desenvolvida pelos alunos do ensino secundário para os do 1º ciclo, alusiva ao tema “*Sesimbra é Peixe*”, referindo a necessidade de haver condições a nível de escolas e planos de acção.-----

-----A **Presidente da assembleia Municipal de Sesimbra** agradeceu a participação das Associações de Pais do Ensino Secundário e prosseguiu os trabalhos dando a palavra ao **representante das IPP’S, Dr. André Brazinha, Diretor do Centro Paroquial de Bem-Estar Social do Castelo.**-----

-----A apresentação, feita com suporte visual, anexado à presente ata, consistia numa caracterização das IPSS’S do Concelho de Sesimbra, dos dados referentes à infância e juventude, de um conjunto de 7 Instituições porque uma não enviara qualquer informação.-----

-----Referiu a existência de 246 funcionários, 1751 Utentes com acordo ou autorização de cooperação com as Entidades da Segurança Social e Ministério da Educação.-----

-----Disse que até ao momento existiam 195 vagas por preencher, principalmente nas valências do Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres e que o volume de negócios era superior a 3.000.000€.-----

-----Em seguida, caracterizou as IPSS’s, dizendo que eram uma resposta de 1ª linha, a que as famílias recorriam como primeira prioridade e que as Instituições adequavam a sua intervenção numa perspectiva de melhoria contínua, havendo já duas IPSS’s certificadas e outras em processo de certificação.-----

-----Referiu a pluridade e diversidade de respostas integradas e adaptadas aos contextos da sua intervenção, em que as crianças entravam na creche e tinham sequência nas próprias instituições sem necessidade de trocar de valências, bem como a qualidade das instalações, onde a maior parte sofrera alterações muito recentemente.-----

-----Destacou a quantidade e variedade das actividades extra curriculares, a flexibilidade nos horários de funcionamento, a personalização do serviço através de uma maior proximidade às famílias, a regularidade do seu pessoal, a fomentação de voluntariado e a gerência e distribuição de apoios a famílias carenciadas.-----

-----Disse que a maior preocupação das IPSS’s era a vertente de sustentabilidade com a redução das comparticipações familiares por parte dos utentes, a redução dos apoios prestados através dos acordos

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

de cooperação e a redução do número de utentes, nomeadamente na valência do Pré-Escolar devido ao crescimento da oferta do setor público nestas idades.-----

-----A **Presidente da AMS** agradeceu a intervenção do representante das IPSS e deu a palavra à representante das Associações de Pais e Coordenadores de Educação dos estabelecimentos do Pré-Escolar e 1º ciclo do **Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho, Teresa Pimentel, da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1/JI de Alfarim que fez a seguinte intervenção:--**

-----“ *Tal como a nível nacional, a população de Sesimbra tem vindo a modificar-se na sua distribuição pelos diferentes grupos etários nos últimos 50 anos. Se em 1960 a população entre os 0 e os 20 anos representava 8 a 10% da população do concelho, em 2013 não ultrapassa os 6% (Gráfico 1). -----*

-----*O número de crianças até aos 9 anos de idade também sofreu fortes alterações. Entre 1991 e 2009, esta população duplicou no concelho. Mas nos últimos estagnou, vindo mesmo a diminuir em 2012 e 2013 de forma considerável (menos 225 alunos face a 2011) (Gráfico 2). -----*

-----*Não é de espantar portanto que os dados censitários por freguesia apontem para um aumento da população até aos 14 anos entre 2001 e 2011, uma vez que a perda demográfica se deu após o ano censitário (Gráfico 3). -----*

-----*No entanto, um outro dado por freguesia permite identificar outros problemas. De entre os estudantes que viviam a maior parte do ano no concelho em 2011, 23% (2116 alunos) estudava noutro concelho (Tabela 1). -----*

-----*Quando olhamos para os dados por freguesia, destaca-se a freguesia da Quinta do Conde, onde 28,4% dos alunos estudavam noutro concelho, seguida da freguesia do Castelo (16,3%) e da freguesia de Santiago (15,3%). -----*

-----*Deparamo-nos assim com dois problemas que afetam os estabelecimentos de pré-escolar e 1º ciclo: o problema demográfico da diminuição do número de crianças até aos 9 anos e o problema das longas deslocações das nossas crianças para estudar noutros municípios. -----*

-----*Estes problemas levam a dificuldades de gestão de recursos:-----*

-----*a) Por parte da Câmara no que diz respeito à manutenção das infraestruturas e na gestão da Componente de Apoio à Família;-----*

-----*b) Por parte do agrupamento que cada vez mais se vê na dificuldade de obter os recursos humanos necessários ao funcionamento das escolas (professores, funcionários, etc.), tendo mesmo de encerrar turmas e juntar alunos de diferentes anos de escolaridade na mesma turma; -----*

-----*c) Por parte das associações de pais, que na defesa dos interesses das famílias, se vêm sem*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

*respostas da parte dos diferentes interlocutores a estes problemas (falta de professores, encerramento de turmas, horários normais versus horários duplos, etc.), na maior parte das vezes por estes também se encontrarem condicionados nas respostas que conseguem dar. E também no que diz respeito à gestão das Atividades de Tempos Livres, gestão esta que fica em risco com o cada vez menor número de crianças a necessitar deste complemento de horário. -----*

*----- Quanto aos restantes interlocutores não me cabe a mim pronunciar mas enquanto encarregada de educação e presidente de uma associação de pais deparo-me com esta realidade. -----*

*----- Estamos num ponto de viragem em que temos exatamente o número de crianças suficiente para mantermos as ATL a funcionar sem aumentar a despesa para as famílias mas, a julgar pelos dados que vos apresentei, não poderemos contar com esta realidade no próximo ano letivo. -----*

*-----Teremos com certeza famílias a precisar deste complemento mas também teremos de pedir mais a essas famílias. E não se trata aqui do problema de uma escola, como viram. É um problema concelhio, que deve ser abordado como tal. -----*

*-----Lançamos então dois desafios aos nossos interlocutores aqui presentes: -----*

*-----1. Que medidas estão a ser adotadas pelos nossos responsáveis locais para promover a natalidade? Como em todos os fenómenos demográficos, qualquer medida que se adote demorará a surtir efeito, pelo que se já identificámos o problema, como vamos agir? -----*

*-----2. As famílias que habitam no nosso concelho sentem a necessidade de colocar as suas crianças em escolas fora do município. Essa necessidade decorre da capacidade de resposta das escolas às necessidades das famílias em termos de horários, condições das instalações e lotação das escolas. Neste sentido, que medidas estão a ser tomadas para dar resposta às famílias no que diz respeito a horários e condições das instalações pelos nossos responsáveis locais? -----*

*-----Quanto ao que nos ultrapassa a nós aqui presentes e dando já o mote para as apresentações seguintes, gostaria de lançar um desafio ao Ministério da Educação e Ciência. -----*

*-----Sendo Sesimbra um dos concelhos inseridos na área Metropolitana de Lisboa que mantêm uma ótima qualidade de vida e com boas acessibilidades à capital, porque não melhorar as condições dos estabelecimentos de ensino cujas instalações estão devolutas nuns casos, sobrelotadas noutros (ou até inexistentes), de forma a proporcionar melhores condições de aprendizagem às nossas crianças sem que isso implique sobrelotar as escolas de outros municípios mais próximos da Grande Lisboa e que, só por si, já servem grandes populações? -----*

*-----Como é sobejamente conhecido existem, por exemplo, aulas a decorrer em salas de pré-fabricado*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

*na escola sede do agrupamento Navegador Rodrigues Soromenho e sobrelotação e falta de condições de ensino na escola sede do agrupamento Michel Giacometti, problemas que também nos interessam a nós, pais de pré-escolar e 1.º ciclo, pois as nossas crianças deveriam frequentar estas escolas, próximas às suas residências.”*-----

----- Foi dada a palavra à **representante do 2º e 3º ciclo do Agrupamento de escolas da Quinta do Conde, Ana Oliveira, da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Integrada da Quinta do Conde**, que fez a seguinte apresentação, com apoio de suporte visual que se anexa à presente ata :-----

----- **“Principal preocupação**-----

----- *Estado em que se encontra o edifício da escola, quer da parte tutelada pela CMS, quer pela parte tutelada pelo MEC (Ministério da Educação e Ciência), como podem observar nestes slides.*-----

----- *O que não se vê e que é profundamente prejudicial, é o telhado de amianto, com 21 anos, com placas partidas. Disto resultam infiltrações para o interior do edifício, onde é necessário recorrer a baldes para recolher a água.*-----

----- *Esta situação foi levada ao conhecimento da DEGESTE, no passado dia 28 de agosto, aquando da reunião sobre a construção da escola secundária.*-----

----- *Este edifício, construído há 21 anos, não possui salas ou espaços suficientes para fazer face ao número de alunos, o que por consequência fez com que a criatividade, a capacidade de adaptação e de improvisação sejam diárias, aproveitando-se os corredores, o refeitório e principalmente a biblioteca, o que condiciona o desenvolvimento das atividades e promoção do sucesso dos nossos alunos.*-----

----- *Por último a escola possui um ginásio com espaço limitativo para o desenvolvimento da disciplina de Educ. Física, porque só pode ser utilizado por uma turma de cada vez, condicionando desta forma os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo.*-----

----- *Não menos preocupante é o atraso na colocação de docentes, derivado do processo de contratação, que torna morosa a ocupação de horário ou substituição de docentes em caso de doença, ficando prejudicados os alunos, agravando-se a situação quanto aos alunos que têm exames nacionais, nas mesmas condições que os restantes.*-----

----- *Focamos este assunto, pois é recorrente nos últimos anos e o MEC não conseguiu, até à data, resolver a prioridade da colocação.*-----

----- **A Segurança**, apesar de ser preocupação comum a todas as escolas e de na nossa EBIQC não se verificar casos graves, há situações que deverão ser controladas, para evitar males maiores, como

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*consumo de droga, álcool e tabaco nas imediações da escola. Muitas vezes contactamos a Escola Segura e o posto territorial da GNR, que sempre se têm disponibilizado a colaborar, contudo deparam-se com recursos limitados para suprir todas as necessidades e nós E.E. estamos impedidos pela lei de agir. -----*

*----- O rácio de funcionários também é insuficiente face às necessidades reais da escola. -----*

*----- Mas nem tudo é mau, os Cursos vocacionais a funcionar na n/EBIQC têm o mérito de valorizar os alunos que os frequentam, porque muitos deles terminaram o percurso de insucesso e problemas disciplinares, formando-se jovens válidos na comunidade, e o esforço e empenho dos nossos alunos e professores aproxima-se e até ultrapassa algumas vezes as médias dos exames nacionais. -----*

*----- Em suma, a nossa escola preocupa-se em encontrar soluções, respostas e caminhos para todos os seus alunos, seja para os que querem optar por um percurso académico, como os que escolhem uma vertente profissional. -----*

*----- Atualmente na nossa freguesia só existe uma Escola Secundária até 12.ºano, estando esta incapacitada para receber todos os alunos dos restantes agrupamentos. -----*

*----- Com o ensino obrigatório até ao 12.º ano, garantir que **todos** os alunos poderão concluí-lo, mantendo-se no concelho, é o maior desafio da educação no concelho de Sesimbra. -----*

*----- **A nova Escola Secundária que exigimos para a Quinta do Conde é a resposta necessária a este desafio.** -----*

*----- Teve o uso da palavra a **representante do Ensino Especial, a Dra. Ana Van Krieken, Coordenadora do Centro de Recursos para a Inclusão da Cercizimbra**, que fez a sua apresentação, com suporte visual, que se anexa à presente ata. -----*

*----- Explicou o que era a Educação Especial, um conjunto de metodologias, recursos, currículos adaptados, apoio de materiais, serviços de pessoal docente especializado e apoios terapêuticos para que os alunos com Necessidades Educativas Especiais conseguissem atingir o sucesso educativo. -----*

*----- Em seguida definiu os alunos com Necessidades Educativas Especiais e disse que eram alunos com dificuldades reais na escola, na execução das tarefas de actividade e participação e também ao nível das funções do corpo como audição, visão, dificuldades cognitivas, da linguagem, fala e comunicação, ao nível das funções emocionais, psicossociais globais a que o Ministério da Educação chama de Espectro do Autismo, a nível motor, ao nível da saúde física e a multideficiência. -----*

*----- Salientou ser importante ter-se a noção de que as crianças precisavam de apoio desde que nasciam e não só quando iniciavam a vida escolar aos seis anos de idade e a necessidade de acautelar o acompanhamento para a velhice porque nos dias de hoje, com os avanços médicos, a população com*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

deficiência durava mais anos e precisava de mais suporte ao longo da vida -----

-----Apresentou os dados atualizados com os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Sesimbra e respetivo número e alunos com NEE, fazendo um total de 497 alunos em todo o Concelho, bem como as dificuldades a nível dos domínios -----

-----Referiu a existência de 8 Unidades de Apoio Especializado no Concelho, todas elas com recursos de apoio às terapias desenvolvidas, sendo elas a psicologia, a psicomotricidade e reabilitação motora, a terapia da fala e a fisioterapia.-----

-----Salientou os aspectos a melhorar, como o reforço dos Recursos Humanos, a criação de uma Unidade de Apoio à Multideficiência de 2º e 3º Ciclo em Sesimbra, a criação de uma Unidade de apoio à Multideficiência/Autismo ao nível do Secundário na Quinta do Conde, o apoio aos alunos com NEE durante as interrupções letivas e a construção de um novo Centro de Atividades Ocupacionais para apoio a jovens que terminassem a escolaridade obrigatória.-----

-----Disse que os aspectos positivos eram as Unidades de Referência criadas, os apoios prestados e as boas práticas como a boa relação de trabalho de equipa, a transição dos jovens para a vida adulta quando vão para a Formação bem como a capacidade para terem um emprego.-----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** agradeceu a apresentação e deu início às intervenções dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas, dando a palavra à **Diretora do Agrupamento de Escolas da Quinta do Conde, a Professora Clara Rosa**.-----

-----A **Professora** começou por referir alguns aspectos preocupantes e alguns aspectos positivos, centrando-se em dois aspectos que se referiam directamente ao seu Estabelecimento de Ensino, sendo eles a colocação de professores através da Bolsa de Contratação de Escola.-----

-----Disse que já tinha pedido 25 listas de docentes, sendo um processo demasiado longo e demorado competindo à Direção seleccionar candidato após candidato e actualmente ainda existia a falta de um professor de matemática para leccionar quatro turmas de 6º ano.-----

-----Disse já ter informado a DGAE e o Ministério da Educação sobre a situação e acrescentou que presentemente estava a decorrer uma Petição para que houvesse apenas uma lista de graduação única no País e que não fossem as escolas a seleccionar os docentes.-----

-----A segunda preocupação debatia-se com o número crescente de alunos que consumiam tabaco e outras substâncias, tendo sido já realizadas pela “Escola Segura” várias ações de sensibilização nas turmas, bem como a presença do Centro de Saúde junto do público mais desperto para essas situações, através da realização de acções de formação.-----

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Relativamente aos pontos mais fortes do Agrupamento, como o desenvolvimento de Projetos, a Diretora destacou duas situações, começando pelo empenho dos pais dos alunos da EBI e do Casal do Sapo que no ano transato haviam feito um excelente trabalho no apoio a actividades desenvolvidas pela escola e na articulação com a Direção de Escola. -----

-----Outro ponto, era respeitante a dois Projetos que permitiram levar para fora do Concelho o trabalho desenvolvido, nomeadamente no abandono escolar e premiando os bons alunos, pois a Legislação, incidia no insucesso escolar, sendo mediano, havendo depois os outros pontos opostos, que eram o abandono e o premiar os bons resultados, pois diariamente eram esquecidos devido à preocupação com os que tinham maiores dificuldades, tendo sido assim criadas duas áreas de trabalho, a implementação dos recursos vocacionais com grande destaque nas áreas da fotografia e da pastelaria, possibilitando o combate ao abandono escolar. -----

-----A segunda área de trabalho era direccionada aos alunos premiados, com a criação do Projeto "Eleitos de Turma", onde lhes era permitido, com o investimento da escola, participar através de grupos de sucesso e de Concursos Nacionais e Internacionais para que se sentissem reconhecidos, culminando numa cerimónia anual com a entrega de Prémios de Mérito e Valor a todos os alunos destacados na área desportiva e na parte académica/social. -----

-----Seguidamente a **Presidente da AMS** agradeceu a intervenção e cedeu a palavra à **Diretora do Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho, a Professora Ana Paula Neto.** -----

-----A **Professora** começou por cumprimentar todos os presentes e felicitou a iniciativa de poder ser debatido um assunto tão importante como a Educação, que segundo a própria, era o "parente pobre" de alguns anos para cá, ao longo dos vários Governos que o País tinha tido, com a Educação sempre em 2º plano.-- -----

-----Disse que o Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho era o Agrupamento do Concelho de Sesimbra com as escolas mais antigas, as escolas de 1º ciclo com edifícios centenários e a Escola Sede, que para além de ter todas as dificuldades referidas em intervenções anteriores, debatia-se com um grande problema que era o essencial e básico, a falta de condições físicas para se poder trabalhar e proporcionar aos alunos aquilo a que tinham direito. -----

-----Referiu que graças às intervenções da Autarquia, era possível dizer que as Escolas do 1º ciclo conseguiam dar resposta às necessidades, apesar de que o ideal seria ter o dobro das salas de aula para se poder funcionar normalmente já que 90% das turmas funcionavam em regime duplo. -----

-----Relativamente à Escola sede disse que a situação era mais complicada, pois não existiam

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

condições para se poder proporcionar aos alunos o merecido. As salas eram muito pequenas, não sendo possível encaixar turmas com o número de alunos previsto na Lei. Referiu ainda a inexistência de salas para apoios e que estavam a ser utilizados todos os cubículos da escola, inclusivamente a Direção da Escola funcionava num pequeno espaço por baixo do ginásio, onde 90% do tempo o teto tremia e existia sempre o receio de desabar sobre as suas cabeças. -----

-----Referiu alguns aspectos positivos tais como projectos desenvolvidos em parceria com a Autarquia, nomeadamente o EPIS e a orientação vocacional, proporcionando aos alunos algo para além do que eram os seus currículos e componente letiva.-----

-----Disse que o Plano de Ação com o Centro de Recursos para a Inclusão em parceria com a Cercizimbra era uma mais-valia e um aspeto positivo para todas as escolas do concelho e que estava a funcionar bem, dando resposta às necessidades dos alunos.-----

-----Acrescentou que tinha assinado um contrato de autonomia com o Ministério da Educação, com a negociação de duas medidas implementadas no Agrupamento, que eram o Plano Intensivo de Recuperação para os alunos que no final do ano não transitavam mas estavam quase à beira da transição, podendo frequentar a escola durante o mês de junho e ter uma segunda oportunidade e o facto de terem Formação em contexto de trabalho para dar resposta aos alunos com mais de 15 anos e para quem a escola não dizia nada, sendo integrados no mundo do trabalho.-----

-----Disse que o Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho tinha por norma dinamizar vários projectos nacionais e internacionais, nomeadamente o “Comenius” e o “Erasmus+”, levando os alunos a conhecer outras realidades fora do nosso País. -----

-----Voltou a salientar que a maior urgência no Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho era a intervenção na Escola Sede , pois a curto prazo seria impossível continuar a trabalhar e proporcionar um bom serviço nas atuais instalações.-----

----- **A Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** agradeceu a intervenção e aproveitou para informar que o público tinha a oportunidade de participar e fazer as suas intervenções no período imediatamente após a intervenção da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Sampaio. -----

-----Foi cedida em seguida a palavra ao **Diretor do Agrupamento de Escolas Michel Giacometti, o Professor Eduardo Cruz**, que fez a sua apresentação com apoio de suporte visual, que se anexa à presente ata. -----

-----Cumprimentou todos os presentes e disse que o Agrupamento de Escolas Michel Giacometti era um agrupamento que tinha valências desde o Pré-escolar até ao Secundário, em que a escola onde

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

decorria a sessão tinha mais de 400 alunos, o Jardim-de-Infância “Rouxinho” com 100 alunos e a Escola Sede com 1200 alunos inseridos no 2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário com oferta de cursos de carácter geral e que só não tinham o curso de Artes por falta de alunos. Disse ainda que a Escola Sede tinha cursos profissionais. -----

-----Disse que tinha vindo sendo oferecido o curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva e que no actual ano letivo tiveram o Curso de Técnico de Agricultura mas não se haviam verificado inscrições. ----

-----Disse que na Escola Michel Giacometti estavam inscritos cerca de 1/3 dos alunos do Ensino Secundário de toda a Freguesia da Quinta do Conde e que os restantes 2/3 tinham de procurar oferta formativa fora do Concelho de Sesimbra.-----

-----Referiu que existiam problemas relacionados com o ensino secundário da Escola Michel Giacometti, quando se apercebia do vai-vem das famílias logo de manhã e que se repetia à noite.-----

-----Disse ser uma escola heterogénea, com alunos do 5º ano e de 12º ano, não sendo apenas uma heterogeneidade a nível físico mas também de idades. -----

-----Disse que quando chovia, a escola inundava, os telhados eram feitos de amianto, com coberturas partidas, que os pavilhões de madeira feitos em 1986 tinham vindo da Cidade Universitária e que não protegiam do frio, uma vez que as salas tinham abertura para a rua.-----

-----Referiu que os tampo das mesas estavam degradados mas que tinham sido substituídos porque a Escola D. João II tinha reequipado as suas salas, cedendo os tampo antigos.-----

-----Disse que existiam infiltrações originando muito bolor nos tetos das salas e que a escola estava a cair de velha, mas que todos os que lá trabalhavam todos os dias não perdiam o ânimo e trabalhavam para todos, com pintura de escadarias, proporcionavam experiências levando profissionais à escola, mantinham o espírito de entreajuda e que mesmo com fracos recursos, a criatividade era existente, proporcionando bons momentos com a realização de actividades, mostrando as capacidades e competência dos alunos até internacionalmente.-----

-----Salientou a presença da escola na Comunidade com a Assembleia Municipal de Jovens, e a recuperação de uma duna no Meco, feita em colaboração com o Gabinete do Ambiente da Câmara Municipal de Sesimbra, Parque Natural da Arrábida e Amarsul.-----

-----Referiu a elaboração de uma horta, com parceiros da Universidade Sénior da Quinta do Conde e o arraial popular realizado todos os finais de ano, e a possibilidade de ser proporcionado aos alunos, novos horizontes com a realização da Feira das Profissões sendo que o pretendido era que os alunos fossem os verdadeiros protagonistas do Futuro. -----

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Disse que tinham uma loja solidária, com angariação e distribuição de alimentos e roupas, e que era uma escola com referências nas atividades náuticas, pois embora estivessem na Quinta do Conde, realizavam essas atividades em Sesimbra, com o apoio da Autarquia.-----

-----Referiu o Quadro de Mérito com a distinção dos alunos de todas as valências que se iria realizar no dia 25 de novembro e que em relação ao ranking das melhores escolas do Concelho, a escola tinha vindo sempre a subir a sua classificação. -----

-----Terminou a sua intervenção com um conjunto de imagens de uma apresentação realizada no Cineteatro João Mota pela Escola Básica 2,3/S Michel Giacometti.-----

-----A **Presidente da AMS** agradeceu a intervenção e prosseguindo os trabalhos cedeu a palavra ao próximo orador, o **Diretor do Agrupamento de Escolas de Sampaio, o Professor Rui do Bem**, que disse ser um Diretor sobrevivente do único Mega Agrupamento existente no Concelho de Sesimbra, que resultou da união do antigo Agrupamento de Escolas do Castelo com a Escola Secundária de Sampaio, e considerou não ter sido uma experiência muito positiva. -----

-----Disse que tinha cerca de 2300 alunos, desde o Pré-Escolar até ao 12º ano, divididos por cinco escolas, 200 professores, 70 funcionários, tornando-se um Agrupamento complicado de gerir, sendo que as cinco pessoas que geriam a Escola Secundária, continuavam a gerir o Mega Agrupamento.-----

-----Acrescentou que o montante dado pelo orçamento de Estado para gerir a Escola Secundária de Sampaio continuava a ser praticamente o mesmo para gerir o Mega Agrupamento, criando grandes constrangimentos daquilo que era a gestão diária dos problemas que iam surgindo. -----

-----Disse que os problemas do Concelho de Sesimbra a nível dos equipamentos escolares eram antigos e exemplificou dizendo que na Escola Secundária de Sampaio tinha 43 turmas a funcionar em regime diurno mas que tinha sido pensada apenas para 30 turmas. -----

-----Disse que os dados fornecidos pela sua colega Ana Van Krieken iriam aumentar, pois estavam a ser avaliados mais alunos, podendo esse acréscimo chegar às duas centenas, causando um grande constrangimento na inclusão desses alunos nas turmas porque em circunstâncias normais, as regras eram de 2 alunos no máximo com Necessidades Educativas Especiais em cada turma mas verificava-se que o número de alunos com essas necessidades era exageradamente grande em relação ao número total de alunos, criando alguma asfixia em termos das turmas. -----

-----Disse que em termos dos equipamentos escolares das escolas da Península de Setúbal, o concelho de Sesimbra não tinha tido nenhuma escola intervencionada pelo Ministério da Educação, o que causava bastantes constrangimentos devido ao mau estado das instalações atuais das escolas.-----

Ata nº25 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Disse que eram realizadas muitas actividades em todas as escolas do Agrupamento, tendo tido um bom desempenho, em que num estudo recente realizado pela Universidade Nova de Lisboa, ficara provado que o Concelho de Sesimbra, a par com o Concelho de Almodôvar, foram os únicos da Margem Sul a ter um desempenho positivo nos Exames Nacionais desde 2009.-----

-----Salientou o facto de ter na escola um número de alunos que não estavam minimamente interessados na escola, que só estavam na escola porque eram obrigados pelos pais para não perderem o rendimento mínimo, em que os professores se esforçavam para lhes tentar ensinar algo mas sem sucesso e que cada vez mais, esses alunos inseridos na mesma turma, desenvolviam determinadas dinâmicas em termos de comportamento que tornavam impossível aos professores conseguirem lidar com essas situações, tendo vindo a agravar-se de ano para ano, aumentando a dificuldade em gerir os alunos dentro das salas de aula, a par de que a classe docente era cada vez mais envelhecida com o aumento da idade da reforma dos professores sem se ter tido em conta que a profissão de professor era de alto risco em termos de saúde mental, havendo muitos que não estavam bem psicologicamente, recorrendo à baixa médica.-----

-----Disse que esse era um problema a repensar porque a par disso ainda existiam professores com 20 e 25 anos de serviço que não tinham as suas situações resolvidas, continuando a “andar com a casa e filhos às costas” sendo impossível criar uma situação de estabilidade e de investimento dessas pessoas em termos da escola.-----

----- **A Presidente da AMS** agradeceu a intervenção e cedeu a palavra ao **Diretor do Agrupamento de Escolas da Boa Água, o Professor Nuno Mantas**, o qual cumprimentou todos os presentes e agradeceu o convite para participar na iniciativa que iria enriquecer ainda mais a Educação no Concelho de Sesimbra.

-----Fez uma apresentação com suporte visual, que se anexa à presente ata e disse que o Agrupamento de Escolas da Boa Água fora criado em julho de 2009, sendo o mais recente do Concelho de Sesimbra e servia no presente Ano Letivo, cerca de 1400 alunos desde o Pré-Escolar até ao 9º ano, distribuídos por 4 escolas.-----

-----Disse que desde a sua criação, tinha apostado num Projeto Educativo rico e dinâmico, com um plano de atividades vasto, procurando providenciar um conjunto alargado de ofertas educativas e actividades diversificadas de modo a contribuir para que todos os alunos pudessem ser cidadãos plenos e com elevado número de competências adquiridas e experiências vivenciadas.-----

-----Destacou o Projeto da “Orquestra Geração”, criado em parceria com a Câmara Municipal de Sesimbra e a Escola de Música do Conservatório, a oferta de atividades de enriquecimento curricular para

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

o 1º ciclo e de Atividades de Animação de Apoio à Família no Pré-Escolar, que sempre contaram com a parceria das Associações de Pais e Autarquia, o projecto EPIS, a Assembleia Municipal de Jovens com a participação de todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho, as Unidades de Apoio a alunos com multideficiência, em parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão da Cercizimbra e os projectos inovadores nas aprendizagens como os EDULAB, em parceria com algumas das maiores empresas tecnológicas nacionais e com as editoras escolares.-----

-----Disse que durante esses anos nem tudo tinha corrido como o desejado, pois o quadro de professores e educadores fora sempre extremamente móvel e com elevada precaridade tendo sido preenchido só no concurso do último ano, levando a que no actual ano lectivo, cerca de 40% dos alunos do Agrupamento fossem diferentes do ano anterior em termos absolutos.-----

-----Disse que o quadro de assistentes operacionais era cerca de 25% do necessário e que só neste ano lectivo o Agrupamento tinha sido autorizado a realizar contratações anuais e seleccionar assistentes operacionais, apesar de terem trabalhado precariamente nas várias escolas desde o início do Agrupamento em 2009.-----

-----Referiu que o orçamento proveniente da Administração Central havia sido continuamente cortado ao longo dos últimos anos em cerca de 1/3 e que se ia esgotando cada vez mais longe do final do ano civil, não permitindo às escolas cumprir atempadamente compromissos essenciais-----

-----Salientou que os desafios colocados às escolas do Agrupamento para os próximos anos teriam de se aproximar da criação de verdadeiras autonomias ao nível das organizações escolares e respectivos parceiros, ao contrário dos últimos anos em que a centralização se tinha acentuado com a agravante de haver cada vez mais um maior distanciamento entre os decisores educativos e as populações escolares e respetivas realidades.-----

-----Disse que era necessário que fossem criadas as condições para que as Escolas e Autarquias Locais, que tinham conhecimento da realidade dos alunos e famílias, tivessem condições para poderem assumir outras e melhores responsabilidades educativas, pois já tinham demonstrado que eram mais eficazes na utilização e optimização dos recursos colocados à disposição.-----

-----Salientou que em particular na Freguesia da Quinta do Conde, era necessário que os alunos que concluíam o 9º ano de escolaridade, tivessem oportunidade de terminar os seus estudos sem terem de se deslocar para escolas longe da sua residência, onde apenas tinham hipótese de frequentar cursos que outros alunos que estavam à porta de casa não tinham escolhido.-----

-----Disse ser necessário que todas as escolas, em particular as da Boa Água, tivessem assegurados

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

anual e atempadamente os recursos humanos (docentes e funcionários), necessários ao Processo Educativo porque os alunos tinham esse direito.-----

-----Disse ainda que era desejável que os recursos humanos pudessem dar continuidade ao trabalho efectuado, devendo a escola e seus parceiros ter um papel essencial no recrutamento desses recursos para a sua manutenção e continuidade o que não acontecia atualmente.-----

-----Referiu que era essencial que os alunos com Necessidades Educativas Especiais pudessem terminar o seu percurso no Concelho com o apoio das Unidades especializadas até ao fim da sua escolaridade, sendo também necessária a disponibilidade dessas valências, permitindo-lhes ser parte ativa e incluída na nossa sociedade, especialmente depois de terminarem o seu percurso escolar, sendo assim necessária a existência de um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) na Quinta do Conde.-----

-----Disse por isso, ser gratificante verificar que alguns dos desafios considerados importantes para o futuro estarem plasmados na Moção que iria ser votada pela Assembleia Municipal.-----

-----Acrescentou a disponibilidade para continuar a trabalhar diariamente para que todos os objectivos apresentados pudessem ser atingidos.-----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** agradeceu a intervenção e cedeu a palavra à **Professora Maria do Sameiro, Diretora Geral da Escola Profissional Agostinho Roseta**, que iniciou por agradecer o convite para participar na Sessão Temática e disse que tinha 6 escolas espalhadas pelo País.

-----Disse que a Escola de Sesimbra era nova e tinha iniciado o seu 3º ano de atividade mas que quando lhe fora lançado o convite para abrir uma escola em Sesimbra, ficara preocupada, tendo tido depois uma agradável surpresa quando conheceu o Serviço da Educação da Câmara Municipal de Sesimbra e após o convite para participar no Conselho Municipal da Educação.-----

-----Elogiou os Diretores dos Agrupamentos de Escolas do Concelho que a impressionaram pela forma com que a receberam, uma vez que a Escola Profissional Agostinho Roseta tinha características diferentes das suas escolas.-----

-----Disse que a escola oferecia cursos com alternativa ao Ensino Regular, pensados numa visão dedicada ao turismo, que eram na área da restauração o curso de pastelaria, cozinha e restaurante/bar e a área do turismo.-----

-----Salientou a grande afluência de alunos graças ao bom trabalho e abertura da escola e exemplificou que tinham havido 120 pré- inscrições para o curso de cozinha e que só tinham entrado 15 alunos.-----

-----Disse que os alunos sentiam que estavam a entrar numa profissão e que era frequente vê-los a

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

alterar os seus comportamentos.-----

-----Disse ainda que tinha o privilégio de escolher o Corpo Docente e os funcionários, criando postos de trabalho para pessoas do Concelho, que se encontravam desempregadas ou com trabalho precário. -

-----Referiu que os alunos tiveram pela 1ª vez, os seus estágios na região de Sesimbra e que alguns tinham ido para Lisboa, Algarve e Porto Santo. -----

-----Para terminar, solicitou que a Escola Profissional Agostinho Roseta fosse vista como uma solução para o Concelho e não um problema.-----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** agradeceu a intervenção e prosseguindo os trabalhos disse que dado não se verificar a presença da representante da Associação de Estudantes da Escola Básica 2,3/S Michel Giacometti, cedia a palavra ao **Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Sampaio, Tomé Cardoso**, que apresentou a seguinte intervenção: -----

-----*“Chamo-me Tomé Cardoso e estou aqui hoje na qualidade de Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Sampaio. A Associação de Estudantes é constituída por 47 alunos que frequentam o 9º, 10º, 11º e 12º anos. -----*

-----*Fomos eleitos como Associação de Estudantes no dia 6 de Novembro de 2015 com 375 votos em 540 votantes. Estes votos foram de alunos que depositaram em nós toda a sua confiança e que acreditam que seremos uma mais valia para a escola. -----*

-----*Tivemos duas semanas de campanha eleitoral entre os dias 27 de Outubro e 5 de Novembro. Durante estes 8 dias primámos sempre pela diferença e pela originalidade. Apresentámo-nos aos alunos como Lista O tendo como slogan “Faz-te Ouvir”. Elegemo-lo também como slogan principal da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Sampaio. Com este slogan queremos dar voz aos nossos alunos pretendendo que sejam mais participativos nas funções da nossa Escola. -----*

-----*Com a criação desta Lista comprometemo-nos para com os alunos a ressuscitar o espírito da Associação de Estudantes, tão mais presente há alguns anos atrás. Consideramos que é algo que deve ser levado a sério e, com muito trabalho e dedicação, podemos de facto fazer a diferença. Queremos realçar que esta Associação de Estudantes não é de um pequeno grupo de alunos mas sim de todos. -----*

-----*Durante os dias de campanha como já fiz referência, primámos sempre pela diferença e pela originalidade. Estes foram dias de puro divertimento, alegria e muita convivência entre os alunos na Secundária de Sampaio. A Lista O, atual Associação de Estudantes, esteve sempre com sistema de som pondo música e informando os alunos do que se ia passando durante a campanha eleitoral.-----*

-----*Levámos 13 pessoas entre cantores, DJ’s, celebridades e skaters que animaram sempre os nossos*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*alunos durante os intervalos destes dias. Organizámos um torneio de skate, um torneio de playstation, uma battle de dança entre as listas, levámos insufláveis, organizámos uma sessão de grafitis na qual o artista grafitou o nosso boneco em película aderente e organizámos um debate entre as listas, onde todos os alunos tiveram oportunidade de colocar questões aos membros das listas concorrentes. Devo realçar que este debate foi repartido em 3 intervalos e em todos eles a adesão foi surpreendente. -----*

*----- Ao longo de toda a campanha criámos redes sociais, nomeadamente no Facebook, no Instagram e no twitter com o nome de “Lista O Escola Secundaria de Sampaio” onde colocámos todos os acontecimentos diários. Estes espaços continuam a ser atualizados por nós e os mais interessados podem ir dar uma vista de olhos se assim o desejarem.-----*

*-----Com toda esta organização e com todos estes eventos fomos ganhando votos cruciais para a nossa vitória. No entanto, isto não é o mais importante e a maioria dos votos que conseguimos angariar devem-se às nossas propostas e à organização das mesmas. -----*

*-----Comprometemo-nos para com os alunos em organizar o baile de finalistas para o 12º Ano, organizar um evento para o 9ºAno, reativar a Rádio Escolar, projeto no qual já começámos a trabalhar pondo música nos intervalos no bar dos alunos, colocação de um micro-ondas no bar para o uso de todos e informo que vamos avançar já com esta proposta na próxima semana. -----*

*-----Outras propostas que gostaria de realçar são os convites a professores universitários que irão falar aos nossos alunos sobre as faculdades onde exercem e conseqüentemente de cursos que estão disponíveis nessa universidade, organização de eventos desportivos que não costumam ser organizados, festejar alguns dias importantes no ano com festas temáticas.-----*

*-----Sobre esta proposta já começámos também a fazer o nosso trabalho, pois no passado dia 11 de Novembro, dia de S.Martinho, a Associação de Estudantes festejou este dia com a venda de castanhas tanto para os alunos como para os professores. -----*

*----- Gostaria de realçar que nenhum destes eventos seria possível sem a permissão e fornecimento de materiais essenciais que a escola consegue oferecer e agradeço desde já, em nome de toda a Associação de Estudantes, à Direção da Escola nomeadamente ao Professor Rui do Bem, à Professora Elisa Graça e ao Professor José Caeiro que até hoje nunca nos disseram que não e nos ajudaram sempre na organização destes eventos.-----*

*-----Uma das nossas propostas principais e que vamos ter principal atenção e certamente vamos necessitar da ajuda e apoio de patrocinadores é a reutilização do campo de Voleibol que temos no exterior e que reconhecemos que já existiu algum tempo de trabalho por parte da escola mas mesmo*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*assim consideramos que este pode ser um projeto em que a Associação de Estudantes se pode afirmar novamente participando ativamente neste projeto. -----*

*-----Agora para refletir um ponto que consideramos importante, peço que cada elemento presente nesta sala reflita sobre o ponto que vou falar. Quem afirma que os alunos estão apagados e já não são o que eram antigamente, eu meto a minha mão na mesa e digo que isso está errado. Os alunos estão vivos e estão bem vivos.-----*

*----- Os alunos são movidos de incentivos, iniciativas, de projetos originais, de ideias criativas e de pessoas que ocupam cargos importantes na sociedade como o meu e os vossos. Agradeço e fico feliz que quando acabar o discurso me aplaudam e nos desejem um excelente ano de trabalho e melhorias na escola. No entanto, ficaríamos ainda mais felizes se estas palavras não fossem ditas em vão e que todos os presentes as encarassem como algo que possivelmente possa ser frutuoso para a sociedade. -----*

*----- Como representante dos alunos afirmo que estamos dispostos a conversar e a debater propostas que nos sejam apresentadas, que consideremos interessantes, que se enquadrem com os nossos projetos e que acima de tudo contribuam para uma melhor convivência entre os alunos na Secundária de Sampaio.*

*-----Gostaria de finalizar o meu discurso citando o filósofo Sócrates: “Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida” e eu e os meus colegas aceitámos este desafio porque queremos uma melhor sociedade e consideramos que esta aprendizagem começa em casa e que se complementa na escola. -----*

*-----Agradeço a oportunidade a todos os presentes e particularmente à Sr<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Municipal, Professora Odete Graça e ao Sr<sup>o</sup> Professor Nuno Nabais, professor de História na Escola Secundária de Sampaio pelo convite e pela oportunidade que nos foi dada. -----*

*----- Para finalizar agradeço também aos meus colegas aqui presentes que peço desde já que se levantem, pois sempre foram excelentes companheiros, colegas e amigos para comigo, fiéis à escola e que me quiseram acompanhar em nome da Associação de Estudantes. Mesmo com testes importantes, trabalhos difíceis e disciplinas mais exigentes nunca baixam os braços e estão sempre dispostos a ajudar e a contribuir para o bem da Escola. A todos eles o meu grande Obrigado.” -----*

*-----De seguida, a **Presidente da AMS** agradeceu a intervenção e declarou aberto o “**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS**”.-----*

*-----Este ponto iniciou com a intervenção da munícipe **Emília Maria da Costa Pereira Leite**, residente na Quinta do Conde e representante da Associação de Pais da Escola Básica Integrada da Boa Água, que disse que além de abarcar a Escola Sede, a Associação de Pais também incluía o Jardim de Infância do Pinhal do General e a Escola EB1 nº 2 da Quinta do Conde. No que respeitava às preocupações da*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

Associação de Pais no Agrupamento, existia a questão da inexistência do quadro de pessoal auxiliar, ou seja, a escola tinha auxiliares que eram emprestadas pela EBI da Quinta do Conde, tornando tudo mais difícil de gerir.-----

-----Falou do facto da contratação dos professores pela escola ser muito morosa e demorada, o que dificultava também o trabalho das escolas e considerou vantajoso se voltasse a ser o Ministério da Educação a colocar os professores.-----

-----Disse que em termos do apoio das auxiliares, existia a dificuldade de haver o número necessário nas escolas e referiu que no Jardim de Infância do Pinhal do General, com crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade e crianças com Necessidades Educativas Especiais, a falta de auxiliares tornava o trabalho bastante complicado no período de almoço e a necessidade de se fazerem acompanhar para ir à casa de banho.-----

-----Referiu que muitas das vezes a falta desse pessoal era colmatada com o empenho das auxiliares e professores das escolas que tentavam resolver essas dificuldades da melhor maneira possível, embora o ideal fosse ter mais pessoal auxiliar e que já havia falado com a Vereadora da Educação que esclareceu que já tinha sido feito um pedido ao Ministério da Educação para a colocação de mais auxiliares, não tendo sido aceite, continuando a existir o problema relacionado com o rácio do nº de auxiliares para o nº de alunos, agravando-se com o facto de existirem muitas crianças no JI do Pinhal do General com Necessidades Educativas Especiais.-----

-----Chamou à atenção para a questão dos serviços de almoço, em que a Câmara fornecia esses almoços e que todos os anos, na contratação do mesmo serviço, a CMS tinha de reduzir o valor que era atribuído à empresa devido aos acordos estabelecidos, o que dificultava em muito o papel da Câmara e da empresa ao ter que fornecer o mesmo serviço por um valor 10% abaixo do ano anterior.-----

-----Disse que essas questões tinham de ser vistas com o Governo Central e que se tratava de uma situação que tinha de ser ultrapassada porque o bem-estar das crianças tinha de estar acima das questões burocráticas, uma vez que existiam muitas crianças no País em que a única refeição quente que tomavam era a que consumiam na escola.-----

-----Para terminar, referiu que a Associação de Pais estivera presente na entrega do abaixo-assinado aos diversos Grupos Parlamentares na Assembleia da República no dia 4 de novembro, desejando que com a nova composição da Assembleia da República, a construção da nova escola da Quinta do Conde avançasse.-----

-----A **Presidente da AMS** agradeceu a intervenção e cedeu a palavra ao munícipe **Ricardo José Baêta**

Ata nº25 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

**Zagalo e Melo**, residente em Sesimbra e estudante na escola Secundária de Sampaio, que falou sobre o papel dos professores e dos alunos nas salas de aula.-----

-----Começou por agradecer a oportunidade de poder intervir e pediu que os presentes reflectissem sobre o assunto que o levava a falar.-----

-----Salientou que não era intenção criticar os professores nem os alunos e disse que os alunos já não eram como antigamente, e referiu que o Professor Rui do Bem tinha dito que devido ao insucesso escolar, alguns alunos não conseguiam estar numa sala de aula e afirmou ser verdade, pois o próprio disse ter 19 anos e que estava a frequentar o 11º ano de escolaridade, no Curso Profissional de Comércio e que não sabia o que queria fazer da sua vida em termos profissionais acontecendo o mesmo com muitos outros alunos.-----

-----Disse que nos dias de hoje os alunos já recorriam à Internet em busca de informação, tendo os professores o papel de serem meros retransmissores de informação e que muitas vezes acontecia consigo, estar numa sala de aula em que o professor somente lia a matéria, não despertando qualquer interesse aos alunos, o que fazia com que muitos tivessem dificuldade em estar numa sala de aula e considerou que todos deviam ter um papel interventivo na Sociedade e abordar alguns assuntos.-----

-----Referiu que mais importante do que se discutir as infra-estruturas, deviam os presentes também focar-se no ponto fulcral que era a Educação, os alunos e uma Sociedade melhor.-----

-----Disse que para haver uma Sociedade melhor tinha de se pensar no papel dos alunos e a forma como os professores transmitiam essa matéria para formar bons cidadãos, podendo existir formas criativas dos professores transmitirem o conhecimento que tinham aos seus alunos e promover a Ecologia, acrescentando que era vegetariano, tendo muitas vezes dificuldade em consumir as refeições da escola.-----

-----Para terminar solicitou que fosse feito algo nas salas de aula para combater esse insucesso escolar.-----

-----A **Presidente da AMS** agradeceu a intervenção e interrompeu os trabalhos por breves minutos. -

-----Após um breve intervalo, retomaram-se os trabalhos e a **Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** agradeceu a colaboração da Escola Michel Giacometti e dos serviços da Assembleia Municipal na preparação do reforço alimentar.-----

-----Deu-se início às intervenções dos Grupos Municipais, com o **Deputado Néelson Pólvora**, que fez a seguinte declaração: -----

-----*“Como sabemos a Constituição da República Portuguesa, no seu: -----*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Artigo 74.º-----  
-----Ensino-----  
-----1. Todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar. -----  
-----2. Na realização da política de ensino incumbe ao Estado: -----  
-----a) Assegurar o ensino básico universal, obrigatório e gratuito; -----  
-----b) Criar um sistema público e desenvolver o sistema geral de educação pré-escolar; -----  
-----c) Garantir a educação permanente e eliminar o analfabetismo; -----  
-----d) Garantir a todos os cidadãos, segundo as suas capacidades, o acesso aos graus mais elevados do ensino, da investigação científica e da criação artística; -----  
-----e) Estabelecer progressivamente a gratuidade de todos os graus de ensino; -----  
-----f) Inserir as escolas nas comunidades que servem e estabelecer a interligação do ensino e das actividades económicas, sociais e culturais; -----  
-----g) Promover e apoiar o acesso dos cidadãos portadores de deficiência ao ensino e apoiar o ensino especial, quando necessário; -----  
-----h) Proteger e valorizar a língua gestual portuguesa, enquanto expressão cultural e instrumento de acesso à educação e da igualdade de oportunidades; -----  
-----i) Assegurar aos filhos dos emigrantes o ensino da língua portuguesa e o acesso à cultura portuguesa; -----  
-----j) Assegurar aos filhos dos imigrantes apoio adequado para efectivação do direito ao ensino. -----  
-----Importa destacar a importância da transversalidade do ensino, no que toca às gerações que compõem a sociedade atual, desde a infância (pré-escolar) até à velhice (universidades séniores), por isso, o Estado tem o dever de apoiar e incentivar a sua frequência. -----  
-----Começando pelo princípio: -----  
-----Quanto ao ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, com a transferência de competências deste nível de ensino para os municípios, assistiu-se a um maior compromisso e a uma intervenção mais cuidada dada a relação de proximidade e conhecimento existente sobre as necessidades das escolas, professores, pais e alunos... -----  
-----Mas, nem sempre foi assim. Em 1997, quando o Partido Socialista assumiu o executivo da Câmara Municipal “herdámos” um parque escolar bastante degradado, tivemos que intervir (de emergência) na quase totalidade das escolas que estavam num estado lastimável, foi o caso da Escola Básica da Cotovia

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*(uma renovação quase total da escola), da Escola Básica de Santana, na qual o pré-fabricado existente não apresentava as condições necessárias durante o período do inverno, designadamente chuva e frio, ou na escola Básica n.º 3 do Conde 1 (onde nos encontramos) escola modelo à data, e que foi construída com recursos a capitais próprios. -----*

*-----Hoje em dia, felizmente a situação é bastante diferente, existe uma maior preocupação com o parque escolar, quer com a criação de novos equipamentos como é o caso da Escola Básica de Sampaio e melhoramentos noutras escolas do Concelho. -----*

*-----Contudo, existem algumas situações que devem ser valorizadas, situações que não são acessórias, mas sim complementares de qualquer estratégia educativa de sucesso, falamos da ausência de equipamentos de lazer e recreio, falamos na ausência de telheiros nos espaços exteriores, por exemplo na referida escola de Sampaio ou na escola do Casal do Sapo. Falamos também de um polo da Biblioteca Municipal na freguesia da Quinta do Conde e de um auditório que possa acolher e divulgar os projetos educativos desta freguesia. -----*

*-----Mas não podemos esquecer, o papel importantíssimo que a governação do Partido Socialista a nível nacional, teve no Pré-escolar e no 1.º ciclo, entre 2005 e 2011, com a criação da “Parque Escolar”, as “Atividades de Enriquecimento Curricular” ou a introdução do ensino do Inglês no 1.º ciclo, projetos que ajudaram a desenvolver melhores condições de aprendizagem para as crianças. -----*

*-----A nível social, existem várias razões que não nos podem deixar descansados. Há crianças que a única refeição quente que têm durante o dia, é a refeição que fazem na escola, que não têm possibilidades de adquirir os manuais escolares, que vivem a vários quilómetros das escolas e não têm meio de transporte, entre outros problemas que não são fáceis de identificar, mas aos quais deve-se uma resposta afirmativa. -----*

*-----O reforço dos refeitórios escolares, a atribuição de manuais escolares (como já é feito por alguns municípios) e a criação de equipas multidisciplinares efetivas de apoio às escolas, compostas por Psicólogos, Assistentes Sociais, Educadores Sociais que possam fazer um trabalho de ligação entre professores, pais e alunos, na resolução de casos que ultrapassam a esfera de competências dos professores, são imperativos! -----*

*-----A educação para a cidadania, a consciência ambiental e a promoção da saúde, são necessariamente objeto de análise da escola de hoje. Desde a idade da infância, estes são aspectos que deverão ser considerados estratégicos para a construção da sociedade, pois é aqui que se dão os primeiros passos, não só na formação académica mas também na formação enquanto ser humano. Neste*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*sentido, a aplicação de projetos que ajudem, por exemplo, a promover hábitos de vida saudáveis como o “Escolhe o Teu Caminho”, e de acordo com a avaliação feita por professores e alunos, são muito importantes.*-----

*-----Este projeto de iniciativa do Pelouro da Saúde da Câmara Municipal de Sesimbra, tem como principal objetivo alertar para os efeitos do consumo do álcool e tabaco. -----*

*-----A nível do 2.º, 3.º ciclo e Secundário, o nosso Concelho apresenta igualmente carências.-----*

*-----Escolas degradadas e com instalações completamente desajustadas para a exigência deste nível de ensino, como são os casos da Escola Navegador Rodrigues Soromenho e da Escola Secundária de Sampaio, ou a inexistência de uma escola secundária na freguesia da Quinta do Conde, não nos podem deixar descansados. -----*

*-----Não podemos deixar de referir que, neste último caso, a Escola Secundária do Perú, com o terreno cedido pelo município e com o projeto já aprovado pela Parque Escolar, com a entrada do governo PSD/CDS em 2011, foi abandonada, obrigando alguns jovens do nosso Concelho a procurar outras soluções para prosseguir os seus estudos. -----*

*-----A oferta formativa, no nosso Concelho também deve ser alvo de uma aposta mais diversificada, possibilitando aos jovens a escolha de um tipo de ensino que querem seguir, via ensino ou via profissionalizante.-----*

*-----De facto, o Concelho de Sesimbra é um Concelho com uma enorme propensão para as matérias do Mar e a todas as potencialidades que o mesmo nos “oferece” quer seja a exploração de recursos marinhos com cursos profissionais ligados à pesca ou à construção naval (para quando um reinvestimento na FORPESCAS?), ou nas áreas Turísticas, sem esquecer outros cursos profissionais e de grande importância também para a economia local como a mecânica, a construção civil ou outros que exigem equipamentos adequados. -----*

*-----Mas não podemos deixar de referir também, o que de bom acontece no nosso Concelho, como são os exemplos dos projetos educativos dos Agrupamentos Escolares. Estes devem-se ao empenho dos professores que se vêm a braços com burocracia excessiva e, mesmo assim, dão o melhor de si e do seu tempo para responderem às necessidades da população escolar.-----*

*-----Os agrupamentos escolares e a comunidade educativa de Sesimbra, mostraram-se sempre disponíveis quando chamados a colaborar em projetos como as “Novas Oportunidades” e o “Regime de Validação e Certificação de Competências”, que ajudaram a qualificar todos os interessados numa aprendizagem ao longo da vida! -----*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----*Esperemos que em breve possam ser reintroduzidos...*-----

-----*Também, os projetos promovidos pela Assembleia Municipal, “Cidadania entre os jovens” e a “Assembleia Municipal de Jovens”, têm sido muito bem recebidos por professores, alunos e pais. Aproveitando o bom exemplo desta “parceria” da Assembleia, questionamos para quando a criação, por parte da Câmara Municipal, da Comissão Municipal de Juventude, à semelhança do que já acontece em vários municípios do Distrito?*-----

-----*O Ensino Especial, tem também um papel impar junto da nossa comunidade, e apesar das dificuldades que a Cercizimbra tem atravessado, onde se destacam a formação profissional de pessoas com deficiência que tem sido posta em causa, por insuficiência de verbas, as valências com apoio da Segurança Social cujas verbas estão “congeladas”, a obra na Quinta do Conde, executada a 2/3 está parada há 3 anos por falta de 800m€... Mesmo assim, não deixam de oferecer aos seus utentes uma oferta pedagógica muito vasta, trabalhando todos os dias pela inclusão, promovendo a empregabilidade através de formação profissional. Não seria justo, não referir aqui os êxitos desportivos que têm obtido, onde o exemplo mais recente foi a participação nos “Special Olympics”.*-----

-----*Também as IPSS’s do Concelho, têm tido um papel fundamental de complementaridade junto da comunidade educativa, no trabalho desenvolvido a nível social no apoio às famílias.*-----

-----*Noutro nível, não podemos, contudo, deixar de referir o seguinte: É ainda comum ouvir-se um comentário “tipo ruído de fundo”, mas que, infelizmente, terá a sua dimensão..., esperamos que cada vez menos importante, acerca de episódios de indisciplina e de falha no seu controlo pela escola e pelas famílias, cujas causas ultrapassam decerto a esfera pedagógica e da organização do sistema, mas que incumbirá a toda a comunidade educativa debelar.*-----

-----*Educar começa em casa, no seio da família, e ensinar com qualidade também depende de aspetos como o regime do vínculo e o regime da qualificação docente, o que impõe, a toda a comunidade local, para além dos próprios agentes diretos do sistema de educação e ensino, uma reflexão profunda com o objetivo de debelar esta doença crónica da nossa sociedade!...*-----

-----*Diríamos ainda que, mais meios para a escola pública; a simplificação de tarefas burocráticas e de gestão dos professores; o próprio movimento associativo estudantil; poderiam ter aqui um impacto direto e ser uma temática importante da intervenção dos principais agentes educativos!...*-----

-----*De âmbito mais global, importa referir que questões como, a estabilidade do corpo docente (concursos de colocação de professores) e a inconstitucionalidade dos exames de avaliação a professores, o excesso de alunos por turma, os exames nacionais exagerados, mais aulas, aulas de apoio em todos os*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*níveis de ensino, as atividades de enriquecimento curricular, entre outras matérias, não nos devem deixar descansar na busca de um Ensino cada vez melhor! -----*

*-----Algumas medidas do nosso programa autárquico de 2013-----*

*----- **Por tudo isto, tal como nos apresentamos ao eleitorado em 2013, continuamos a defender: ---***

### *-----**Educação**-----*

*-----Defender a escola pública e apoiar a comunidade educativa; -----*

*-----Promover o ajustamento de horários e calendário de funcionamento do pré-escolar e 1º ciclo com as necessidades das famílias; -----*

*----- Promover a adequação dos horários dos transportes públicos aos horários escolares;-----*

*-----Promover o ensino profissional em áreas estratégicas para o concelho; -----*

*-----Reivindicar junto do Governo a construção da Escola Secundária do Perú e a requalificação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho; -----*

*-----Instituir o Conselho Municipal de Juventude e valorizar o Conselho Municipal de Educação;-----*

*----- Realizar no concelho encontros temáticos da comunidade educativa/científica; -----*

*-----Criar concurso de inovação e invenções com registo gratuito de patente;-----*

*-----Valorizar e dar projeção à atividade cultural e desportiva desenvolvida em ambiente escolar;-----*

*----- Reforçar a atribuição de bolsas de estudo. -----*

*-----**Algumas medidas do nosso programa de governo 2015.**-----*

*-----**Agenda para a década Setúbal**-----*

### *-----**Educação**-----*

*-----Integrar no Sistema educativo a valência de Creche como resposta educacional e não social; dar a importância à creche como resposta educativa de 1ª linha da maior importância, tendo em conta que é nesta faixa etária que se desenvolve a maturação do sistema nervoso e portanto requer um maior cuidado especializado, generalizando o acesso à oferta educativa dos zero aos três anos;-----*

*-----Promover a excelência do sistema educativo, criando espaços de partilha de visões e boas práticas; -----*

*-----Aprofundar a efetiva autonomia da gestão e organização escolar; -----*

*----- Contribuir para a desburocratização da atividade docente e da administração escolar, através da criação de unidades de serviços partilhados;-----*

*----- Completar a universalização da educação pré-escolar, base essencial do futuro escolar das crianças e de democratização do acesso à educação; -----*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

----- *Aprofundar as condições especiais concedidas às escolas inseridas em meios mais desfavorecidos;*  
----- *Rejeitar estratégias de seleção precoce, feita por via da realização de exames nos primeiros anos de escolaridade;*-----

-----*Desenvolver um programa de ocupação para o período de férias escolares, dirigido sobretudo a alunos oriundos de famílias com menores recursos;*-----

----- *Reforçar as equipas multidisciplinares técnicas de apoio aos alunos e às famílias, para promover o sucesso escolar;*-----

----- *Promover o desporto escolar, como forma de educação para a saúde e afirmação de uma cidadania ativa;*-----

----- *Incentivar a criação de centros municipais de recursos educativos, que desempenhem o papel de polos de desenvolvimento local e regional;*-----

----- *Garantir o ensino secundário como patamar mínimo de qualificações, combatendo o abandono escolar precoce;*-----

----- *Articular as políticas educativas com as políticas sociais, prossequindo o aumento da prática desportiva na escola e contribuir para estender o desporto a toda a escolaridade obrigatória em consonância com a estratégia de uma “escola a tempo inteiro”;*-----

-----*Investir na educação inclusiva, voltando a dotar as escolas de técnicos que assegurem os instrumentos que lhes permitam uma integração social e profissional futura;*-----

-----*Formação contínua de profissionais da educação, com dois pontos de partida. Primeiro, a necessária abordagem e atenção aos diversos corpos profissionais que integram o sistema educativo, desde o pré-escolar, ao ensino secundário (Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário, Técnicos Superiores, Assistentes Administrativos e Assistentes Operacionais). Segundo, as entidades formadoras, CFAEs (Centros de Formação de Associação de Escolas).*-----

### -----**Formação**-----

-----*Promover as aprendizagens ao longo da vida;*-----

-----*Valorizar o ensino técnico-profissional com incentivo ao emprego destas pessoas pelas empresas; formação contínua dos empresários; Promover a formação profissional nas áreas económicas com carência de profissionais qualificados, nomeadamente na reparação, construção naval e marinha de comércio. Apostar na promoção de uma cultura continuada de mudança e melhoria, usando a formação como veículo valorizado para essa transformação, sustentada em práticas de investigação – ação;*-----

----- *Retomar a aposta num programa de qualificação de adultos, que assente na formação, na*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

*validação e na certificação de competências ao longo da vida; -----*

*----- Estabelecer mecanismos efetivos de partilha e de concertação entre operadores sobre fatores estruturantes no ensino profissional: Formação em Contexto de Trabalho / Provas de Aptidão Profissional / Ligação e envolvimento das Empresas no percurso formativo dos jovens; -----*

*----- Adaptar os currículos, criar e desenvolver sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, com base no ensino dual, que permita a transição para a vida ativa; -----*

*-----Articular a ação das Instituições do Ensino Superior, Associações Profissionais e os Centros de Formação de Associação de Escolas no processo de formação contínua;-----*

*-----Melhorar a articulação dos sistemas de educação e formação profissional, como forma de garantir simultaneamente a coesão social e o desenvolvimento económico; -----*

*-----Definição do número máximo de alunos por turma nos 25, com redução de financiamento apenas a partir dos 18 alunos - criamos melhores condições para um ambiente pedagógico propício para as aulas práticas; apontamos para um número mais realista face aos alunos que efetivamente demonstrarão perfil, motivação e enquadramento para a saída profissional e diminuimos os impactos de desistências/abandonos que não são da responsabilidade do estabelecimento de ensino; (diminuição do abandono escolar); -----*

*----- Investimento num verdadeiro sistema de orientação vocacional, aproveitando inclusivamente a dinâmica dos CQEP, promovendo um trabalho sistematizado e rigoroso no encaminhamento dos jovens para as diferentes ofertas profissionalizantes e não só; (diminuição do abandono escolar);-----*

*----- Estabilizar as diferentes ofertas profissionalizantes, diferenciando os níveis de qualificação atendendo às especificidades de cada oferta (planos curriculares, cargas horárias e prosseguimento de estudos). Promover a especialização setorial da resposta de cada escola através de contrato programa que estabilize as ofertas formativas; -----*

*----- Continuar a fortalecer a capacidade de resposta dada pelo catálogo nacional de qualificações, apostando na construção de referenciais de competências - chave para as disciplinas de componente técnica dos cursos profissionais - imprimindo uma abordagem pedagógica mais centrada no saber fazer; -----*

*----- Continuar o processo iniciado no âmbito do EQAVET, ainda que o compromisso a nível europeu tenha que ser cumprido, e envolver a IGEC no processo - aumentada a sua capacidade de análise e acompanhamento face às especificidades do ensino profissional e dos seus operadores. Mecanismos de monitorização e acompanhamento transversais aos operadores que desenvolvem o Ensino Profissional - Escolas Secundárias e Escolas Profissionais;-----*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Não avançar com as alterações às condições de candidatura e acesso ao ensino superior, mantendo o exame à disciplina Português e mais uma específica;-----

----- Desenvolvimento de um programa de requalificação dos professores e formadores que respondam às necessidades do Ensino Profissional;-----

----- Implementar não numa lógica penalizadora de cortes mas sim numa lógica de recompensa: por exemplo os 5% que forem retirados em cada turma funcionarão como um incentivo às turmas que não tenham diminuição de alunos média anual superior a 5%.-----

----- **É necessário investir e valorizar a escola pública é preciso voltar a acreditar na Educação!** -----

-----Seguidamente, a **Presidente da AMS** cedeu a palavra ao **Deputado Miguel Ribeiro**, que fez a seguinte declaração:-----

-----“O tema da educação no concelho de Sesimbra requer que se fale em presente e em futuro, ressaltando aquilo que de positivo tem sido feito, denunciando os pontos menos bons e aqueles que têm que ser melhorados e, por fim, apontando caminhos e traçando metas a atingir. É preciso não deixar de falar com verdade, e ter um espírito construtivo, e sobretudo não esquecer a ideia de que é sempre possível fazer melhor.-----

-----Consideramos positivo e de grande valia o esforço que tem sido feito pela Autarquia em todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico, até ao 2º e 3º ciclos, quer em termos de renovação e construção de equipamentos e infraestruturas escolares, quer no estabelecimento de parcerias com várias instituições, no apoio logístico e material e na dinamização de projetos de combate ao insucesso e abandono escolar.-----

----- No entanto, no que toca ao parque escolar, é necessário insistir na recuperação das obras de requalificação que, em virtude da situação da crise financeira que o país tem atravessado, ficaram em suspenso, cabendo agora pressionar o novo Governo para que sejam retomadas, em particular, a realização da intervenção que estava projetada para a Escola Secundária de Sampaio e a construção de uma escola secundária na freguesia da Quinta do Conde que sirva as populações do concelho de Sesimbra e concelhos vizinhos, cabendo a este propósito sublinhar que a população da freguesia da Quinta do Conde mantém uma tendência para a subida, com o previsível aumento de alunos, ao invés do que sucede nas restantes freguesias do concelho, a braços com a conjugação dos fenómenos da redução da taxa de natalidade e de envelhecimento da população.-----

-----Sem uma nova escola secundária, centenas de alunos que pretendam prosseguir com os seus estudos continuarão a ter que procurar alternativas fora do Concelho de Sesimbra, com todos os encargos

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*financeiros que daí resultam para as famílias, e para a própria autarquia. -----*

*-----Esta reivindicação de uma nova escola secundária não é nova, mas agora, mais do que nunca é preciso falarmos a uma só voz, pondo de parte os protagonismos políticos. -----*

*-----Verifica-se igualmente a necessidade de intervenção em algumas escolas, de modo a garantir maiores condições de segurança dos alunos, e substituição de materiais degradados ou com componentes nocivos para a saúde, e a dotar as escolas existentes das condições para que todas as aulas sejam ministradas com um mínimo de dignidade, com um número adequado de alunos por turma, e acabando-se com as aulas em pavilhões pré-fabricados ou outras instalações impróprias para essa finalidade. -----*

*-----Ainda em relação ao abandono e insucesso escolar, é evidente que só um programa integrado que envolva toda a comunidade educativa poderá almejar melhores resultados. -----*

*-----Uma palavra para as universidades sénior do concelho de Sesimbra e para o papel que assumem na educação não formal dos adultos. A educação enquanto processo de aprendizagem contínua e permanente dirigido a pessoas de todas as idades, faz-se também com este tipo de projetos, que contribuem sobremaneira para a recuperação ou manutenção da autoestima da população sénior e que impedem a sua segregação e ao seu isolamento, não devendo ser esquecidos e secundarizados. -----*

*-----A educação é, de facto, um sector exigente, mas isso prende-se com a importância que tem para o desenvolvimento da sociedade. -----*

*-----É verdade que temos um orçamento camarário que investe na educação cerca de 10% do valor total das Grandes Opções do Plano, mas é necessário fazer uma reflexão profunda direccionada para a melhoria da qualidade desse investimento. E quem melhor que os agentes educativos, aqueles que melhor conhecem a realidade da educação no nosso concelho, para ajudar a autarquia neste trabalho de pensar a educação. -----*

*----- É preciso reconhecer aos verdadeiros protagonistas um papel de maior intervenção na definição das políticas a implementar. Tal reconhecimento passa pela sua mobilização, por um maior aproveitamento das suas competências, e pela recolha das suas experiências. Dirigentes, professores, educadores, alunos, pais, escolas, associações de pais e de estudantes, IPSS e demais instituições contribuem, com as suas valências, projetos e empenho, para uma melhor educação. -----*

*-----Na perspetiva de um movimento de cidadãos como o nosso (Movimento Sesimbra Unida), empenhado em projetos que promovam uma cidadania ativa, consideramos que a aposta deve ser feita numa maior intervenção dos munícipes no processo de decisão política de âmbito local, nas matérias que maior relevância têm nas suas vidas e nas vidas dos seus familiares, sendo a educação um dos sectores*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*em que a participação cívica dos cidadãos mais releva.-----*

*----- O incremento da participação dos cidadãos na área da educação poderia ser feita ao nível do 'Orçamento Participativo', mecanismo de democracia participativa que permite aos cidadãos decidirem sobre uma parte do orçamento municipal, e que visa, por isso, fomentar a participação dos munícipes e agentes locais nos processos governativos locais e nas decisões sobre os investimentos municipais, de modo a assegurar a satisfação das verdadeiras necessidades da população. -----*

*----- Entendemos que é fundamental relançar o Orçamento Participativo, mas com maior expressão em termos de orçamento municipal em relação àquilo que foi a prática anterior, de modo a cativar uma maior atenção e a despertar um interesse acrescido por parte da sociedade civil, e no que respeita à educação propriamente dita, que se chame a intervir os agentes educativos na definição de prioridades. -----*

*----- Trata-se de um mecanismo de participação e não de imposição, pelo que não deve ser visto como ingerência nas políticas das Autarquias, porquanto serve para ajustar tais políticas às realidades existentes. -----*

*----- No que respeita ao ENSINO ESPECIAL, saudamos o excelente trabalho que tem sido feito pela CERCIZIMBRA, e se mais não faz é por manifesta impossibilidade. Neste campo, a recuperação e integração socioeducativa dos jovens com necessidades educativas especiais em virtude de deficiências físicas ou mentais assume-se como fundamental. Infelizmente, o Estado, fruto da redução do investimento na Educação, descurou o apoio aos grupos com maiores carências e, no que respeita a esta franja da população, essa ausência de apoio é flagrante, demonstrando a insensibilidade e a falta de solidariedade que tem caracterizado as políticas do governo, mais focalizado em números do que nas pessoas e nas suas necessidades. -----*

*----- Ora, o poder local pode tentar suprir esse défice de investimento, desenvolvendo iniciativas de educação especial, em parceria com outras instituições, tendo em vista a integração social dos jovens com maiores limitações numa perspetiva de continuidade, e não numa ótica de provisoriedade, em que domina a ideia de que importa tão só ocupar o seu tempo. -----*

*----- E já que falamos em continuidade, é igualmente necessário resolver de uma vez por todas os problemas da constante e indesejável mobilidade de professores e da falta de pessoal auxiliar nas escolas, por via da afetação dos recursos necessários numa perspetiva de estabilidade e de continuidade, não sendo aceitável, no caso dos auxiliares escolares, o estabelecimento de sucessivos contratos de emprego inserção, que apenas servem para contribuir para a precariedade do emprego, e que se afiguram autênticos remendos do sistema. -----*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

----- Por outro lado, é importante manter a oferta ao nível da rede de creches e de ocupação dos tempos livres, mas sem se perder de vista que a escola não substitui a família e que é importante os pais não se demitirem do seu papel na educação dos seus filhos e transferirem esse papel para as escolas. Neste particular, ainda que se entenda que a sociedade é cada vez mais exigente e concorrencial no domínio laboral, é essencial chamar os pais às suas responsabilidades na educação dos seus filhos. -----

-----Importa ainda a este propósito, referir que o concelho de Sesimbra continua a debater-se com um problema de acessibilidades, sendo a rede de transportes existente manifestamente insuficiente para garantir uma maior compatibilização da vida profissional e da vida familiar. -----

-----Mas **falemos em CAMINHOS A SEGUIR e de METAS A ATINGIR:**-----

-----Nélson Mandela disse que “A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina, que um filho de trabalhadores rurais pode chegar a presidente de uma grande nação.” -----

-----Nós acrescentaríamos que “a educação é a esperança de vida de uma sociedade”.-----

-----Cumpre questionar qual é a esperança de vida da sociedade sesimbrense, qual ou quais os caminhos a seguir, e que tipo de educação queremos para os nossos filhos e para os nossos netos. Que futuro queremos construir para as gerações vindouras?-----

-----Sesimbra é um concelho que não se resume à vila piscatória e à ruralidade da freguesia do Castelo. É fundamental não esquecer que a maioria da população do concelho se concentra na freguesia da Quinta do Conde, zona marcadamente urbana, com a particularidade de grande parte dos seus residentes estudarem ou trabalharem em concelhos limítrofes ou noutros concelhos da área metropolitana de Lisboa. Relativamente às freguesias de Santiago e do Castelo, a pouca oferta de trabalho existente restringe-se aos sectores piscatório, e em áreas relacionadas com a restauração e com o turismo. Torna-se imperativo encontrar soluções que se ajustem a esta realidade e que seja compatível com as diferenças demográficas entre as três freguesias do concelho. -----

-----O fenómeno de desertificação populacional da vila de Sesimbra, aliado a um sector empresarial enfraquecido pela crise da construção e do sector imobiliário, impõe que se faça uma reflexão séria sobre a educação, desde logo, com base nos riquíssimos recursos naturais de que dispomos, fazendo uma aposta séria na exploração de todas as potencialidades que encerra. Neste sentido, a autarquia deve, em conjunto com o Governo central e com os vários os agentes educativos locais, procurar traçar um plano a longo prazo, em que as ofertas formativas sejam ajustadas às especificidades próprias da nossa região, com maior oferta em termos de ensino profissional e formação profissional, em que se estudem formas de

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*captar investimento externo no concelho em áreas mais relacionadas com o mar e com os recursos marinhos, e em que se aposte na celebração de protocolos com universidades nacionais e estrangeiras, para que Sesimbra não seja apenas um concelho a visitar, mas também um polo de dinamização de atividades, e um local de excelência para viver e para trabalhar.* -----

*----- Assim, a nível pedagógico, além da aposta na formação em áreas consonantes com as características da região e necessidades das populações, é preciso investir no aumento do nível de qualificações de jovens e adultos, em especial os que se encontram em situação de desemprego, e em planos de formação contínua para a vida.* -----

*----- Para a população ativa em situação de empregabilidade, dever-se-á procurar aumentar a oferta de cursos ou formação em horário pós-laboral, permitindo desse modo a conciliação da atividade profissional com a aquisição de conhecimentos e competências que abram as portas para novas oportunidades.* -----

*----- O desenvolvimento do concelho, a sua abertura a outras realidades, e uma educação vocacionada para a formação contínua, poderão contribuir para a redução do desemprego e para o aumento da qualificação no trabalho e, conseqüentemente, para a redução substancial da população escolar abrangida pela Ação Social Escolar.* -----

*----- Não obstante as competências das autarquias, estarem devidamente delimitadas na lei, os executivos municipais têm o dever de colmatar as lacunas de investimento do Estado na medida das suas capacidades financeiras. É profundamente errado não intervir em áreas sensíveis para as populações com o mero fundamento de que a competência para essa intervenção pertence ao Estado!* -----

*----- Seja como for, atendendo a que os municípios têm condições mais favoráveis para avocar certas competências em matéria de educação, que derivam da situação de proximidade com as populações e de um maior conhecimento das realidades locais, consideramos que é possível um modelo de municipalização da educação que cumpra uma efetiva descentralização de competências para os municípios, dotando-os de atribuições e competências próprias (e não meramente delegadas), no respeito da autonomia do poder local e com transferência dos recursos humanos, materiais e financeiros adequados a dar resposta às populações.”* -----

*----- Prossequindo os trabalhos, a **Presidente da AMS** deu a palavra ao **Deputado Lobo da Silva**, que fez a seguinte intervenção:* -----

*----- “Na última década a Câmara Municipal de Sesimbra tem vindo a realizar diversos investimentos na educação, fazendo deste Concelho um exemplo a ter em conta nesta área.* -----

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Actualmente, o município dispõe de um parque escolar consolidado ao nível do pré-escolar e 1.º ciclo, com um serviço de refeições em todas as escolas, presta apoios essenciais às famílias e dinamiza um conjunto de projectos que complementam o ensino na sala de aula.-----

----- Mas se os níveis de ensino do domínio da autarquia apresentam indicadores muito positivos, apesar de algumas fragilidades, o mesmo não acontece com o 2.º, 3.º ciclo e secundário, que dependem quase na totalidade do Ministério da Educação.-----

----- O caso mais grave é, sem dúvida, a falta de mais uma escola secundária na Quinta do Conde, que obriga muitos jovens a terem que recorrer a outros Concelhos para prosseguir os seus estudos.-----

----- Para além deste caso, há escolas que precisam urgentemente de obras de ampliação, requalificação e substituição para continuarem a funcionar com todas as condições.-----

----- Estão nesta situação a Navegador Rodrigues Soromenho, a Secundária de Sampaio e a Escola Michel Giacometti.-----

-----A Parque Escolar, detentora da gestão de construção e manutenção dos estabelecimentos escolares formada no anterior governo Socialista, complementou obras de luxo em alguns equipamentos, deixando a grande maioria fora do alcance de qualquer investimento.-----

-----Sesimbra, foi um dos Concelhos brindados com a ausência de qualquer obra nova ou de melhoramento nas escolas que tinham mais necessidades.-----

-----Por não haver condições financeiras, devido ao desvario, despesismo encontrado e dívidas astronómicas a fornecedores de materiais de luxo, impossibilitando que os estabelecimentos que tinham reais necessidades pudessem obter qualquer benefício a Parque Escolar foi suspensa pelo Governo do PSD/CDS.-----

----- A Escola Secundária de Sampaio ainda chegou a fazer parte da 3ª fase das intervenções da Parque Escolar, porém já não chegou a ser intervencionada pelos motivos referidos.-----

-----A Escola Secundária da Quinta do Conde, continua a ser uma necessidade primária para a Freguesia, apesar de ter o espaço já determinado e disponibilizado pela Autarquia, não existe qualquer previsão para a sua construção.-----

-----Sobre a construção da escola secundária, queremos congratular-nos com o empenho da população quinta condense na realização em mais um abaixo-assinado que resultou na entrega este mês na Assembleia da República de mais uma petição.-----

-----Lamentamos no entanto a descoordenação ou outra situação entre os órgãos autárquicos (Junta de Freguesia da Quinta do Conde, Câmara e Assembleia Municipal ) em relação à entrega da referida na

Ata nº25 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

*Assembleia de Republica. -----*

*-----Não se entende que em matérias de extrema importância a Câmara Municipal e Assembleia Municipal não se tenham feito representar aquando da sua entrega. -----*

*-----ou será que nem sequer foram convidadas ? -----*

*-----De salientar que a Escola Navegador Rodrigues Soromenho e Michel Giacometti, completamente degradadas e com pavilhões completamente obsoletos e provisórios há mais de trinta anos também carecem de uma intervenção urgente.-----*

*-----Mas mesmo com estas contrariedades todas, a qualidade existente no ensino no Concelho deve-se sobretudo à intervenção atenta e preocupada das direcções dos Agrupamentos.-----*

*----- Referenciamos o programa PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação de Educação que intervêm numa clara interacção com a comunidade local e com a Autarquia.-----*

*----- Não menos importante, o programa PIR leccionado pelo agrupamento de escolas Navegador Rodrigues Soromenho que demonstra bem o interesse e a motivação daquele Agrupamento e que pode ser extensivo a outros agrupamentos.-----*

*-----O envolvimento dos Agrupamentos de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho e da Boa Água no projecto Eco Escolas visando as boas práticas ambientais que promovem junto da população escolar levaram mais uma vez a serem galardoados.-----*

*----- Mas também é notória a falta de Assistentes Operacionais nas escolas, obrigando assim, os Directores dos Agrupamentos recorrerem aos CEIS (Contrato de Emprego e Inserção) para fazer face às suas necessidades, não obstante todos os inconvenientes que daí advêm. -----*

*-----Os números do abandono escolar em Portugal, ainda são demasiado altos, em relação à média Europeia, contudo em Sesimbra, verifica-se um decréscimo que desde já salutamos. -----*

*-----Uma melhor distribuição de recursos poderia melhorar as ofertas de escola, combatendo ainda mais o insucesso, o absentismo e o abandono precoce escolar.-----*

*-----Os cursos vocacionais no 3º ciclo e os cursos profissionais no ensino secundário, devem ser alvo de um maior investimento por parte dos agrupamentos e autarquia, isto é, devem ser conhecidas as reais necessidades de empregabilidade no Concelho e criar os cursos correspondentes a essas necessidades, até que estes alunos têm uma componente prática de estágio profissional. -----*

*----- Um Concelho, que depende na sua maioria do turismo e das pescas, tem que forçosamente investir nestas áreas. A agricultura, indústria, comércio e serviços, também são uma componente importante no desenvolvimento do Concelho.-----*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Em relação ao turismo, existem várias ofertas, onde destacamos: cursos de turismo, turismo ambiental e rural, marketing turístico, pastelaria, cozinha entre outros. -----

----- Nas áreas das pescas, salientamos a necessidade urgente de mestres e contra mestres de embarcações, assim como de todos os operacionais de mar e de terra, salientamos, que nesta área, alguns cursos podem ser também adaptados ao turismo.-----

-----Depois temos a agricultura, indústria, comércio e serviços, que também têm cursos específicos e de toda a importância a serem explorados e leccionados.-----

-----Estes cursos não podem ser vistos só como uma alternativa ao 12º ano, para alunos problemáticos ou com reprovações, têm que ser mais valorizados e divulgados, pois tendem a ter no futuro uma importância relevante e não inviabilizam o seu acesso ao ensino superior. Deve inclusive, existir uma sequência entre os cursos vocacionais e os cursos profissionais, podendo seguir superiormente nos Institutos Politécnicos.-----

-----A integração de um polo do Instituto Politécnico de Setúbal no Concelho, seria uma mais-valia nas vertentes educacionais, sociais e económicas. Um equipamento desta natureza, permitiria e incentivaria os nossos alunos a frequentarem os cursos profissionais num espaço mais abrangente com técnicos, instalações e conhecimentos que muitas escolas secundárias não têm. Também facilitaria o ingresso nos cursos superiores e Cursos Técnicos Superiores Profissionais com menos despesas para as famílias. Por outro lado, traria outros jovens que dinamizariam o Concelho nas épocas baixas do turismo, criaria mais postos de trabalho e movimentaria milhares de euros anuais na economia local.-----

-----Em relação às IPSS, a Autarquia e o Ministério da Solidariedade Social têm colaborado e apoiado nas dificuldades que atravessam, derivadas das graves crises económicas e sociais que o País tem atravessado.-----

-----Outro exemplo de boas práticas da educação no concelho de Sesimbra passa pelo ensino especial, onde neste caso, a Cercizimbra tem tido um papel essencial na construção de projectos adequados às crianças e jovens com necessidades educativas especiais. Este é um equipamento de extrema importância no Concelho e uma referência na inclusão destas crianças e jovens na escola, no mercado de trabalho e na sociedade.-----

-----Uma palavra às Associações de Pais e Encarregados de Educação, que em todos estes processos têm tido um papel responsável e interventivo com as Escolas, Autarquia e toda a Comunidade Escolar, apesar dos poucos recursos que têm disponíveis.-----

-----Este apoio é fundamental em todo o projecto educativo, nas suas representações nos Conselhos

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*Gerais dos Agrupamentos, Conselho Municipal de Educação e CPCJ. Todavia, a participação dos Pais e Encarregados de Educação, ainda é muito limitada face às suas disponibilidades. -----*

*----- Politicamente deveriam ser discutidas estas limitações a nível laboral, para que fossem permitidas as faltas sem desconto salarial. Apesar das faltas serem justificadas, a perda salarial é por vezes o impedimento dos Pais e Encarregados de Educação participarem ativamente na vida escolar dos seus educandos. -----*

*----- Também pretendemos salientar, que é fundamental que a Câmara cumpra os prazos estabelecidos para a entrega das tranches das verbas protocoladas, atempadamente aos Agrupamentos, para que estes possam fazer face às suas despesas. -----*

*----- Por fim e tendo por base a posição assumida pela CMS sobre a municipalização do ensino, não podemos deixar de referir parte dessa posição, já que a mesma não ficou fechada, apenas rejeita o modelo apresentado pelo Governo, e que não é também a opinião de muitos representantes das escolas no Conselho Municipal de Educação. -----*

*----- A absorção das referidas competências pelos Municípios, atenta a proximidade com a comunidade e o conhecimento directo da realidade local, poderia representar uma mais-valia para os diversos agentes educativos, uma vez que contribui para a efectiva aproximação da administração das necessidades e aspirações das populações, desde que acompanhado da afectação dos recursos materiais e humanos adequados. -----*

*----- No entanto, verifica-se que, a pretexto da concretização da descentralização da Administração Pública, o modelo aprovado não representa uma verdadeira descentralização, assentando antes numa delegação de competências, com sérias limitações à autonomia do poder local, bem como da conquistada pelos Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas, através dos chamados Contractos de Autonomia. -----*

*----- Prevê-se que esta delegação de competências seja executada através da celebração de contractos inter administrativos, pelos quais os Municípios vêem a sua actuação limitada a elementos de negociação e contratualização definidos pelo Estado. -----*

*----- Assim, a descentralização a ser ponderável, deveria atribuir aos Municípios, a titularidade de atribuições e competências próprias, respeitando a sua autonomia, devidamente acompanhadas dos recursos humanos e financeiro capazes de dar resposta às populações, ao invés de representar unicamente a desresponsabilização do Estado. -----*

*----- Por ultimo e não menos importante e para que não restem duvidas quanto à postura dos autarcas*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

do PPD/PSD nos diversos órgãos autárquicos sobre matéria de educação, passamos a ler a nossa intervenção aquando da realização do XXXIV Congresso do PSD realizado em Março de 2012.-----

-----Depois de pedir a palavra e esta ter-lhe sido cedida, o **Deputado Mendes Dias** fez a seguinte intervenção:-----

-----“A Sra. Presidente é realmente muito mais democrática do que outros presidentes de assembleia e agradeço o tempo que me está a dar, mas o tempo que vou dispor é muito simples e é porque esta exposição que o Sr. Deputado Lobo da Silva fez criou alguns constrangimentos porque toda a gente está preocupada com a educação quer no concelho quer no país. Acho que todos estamos preocupados com a vida do país no futuro.-----

----- Eu queria dizer que as preocupações sobre a educação estão a terminar.-----

----- As necessidades concelhias e nacionais no que diz respeito à educação vão ser resolvidas muito em breve. A Parque escolar vai voltar a gastar a seu belo prazer na remodelação das escolas e em novas escolas. O Ministério vai colocar em tempo útil todos os professores necessários nas escolas bem como todos os funcionários auxiliares necessários ao seu funcionamento. Tudo isto em breve com a chegada mais cedo do Pai Natal. Agora, não vindo da terra fria do Norte da Europa mas da terra quente de Goa com passagem pela Praça do Município em Lisboa e aterrando as suas renas para os lados de São Bento. E assim se faz a democracia em Portugal.”-----

-----Em seguida, a **Presidente da AMS** cedeu a palavra à **Deputada Sandra Cunha** que disse que a afectação de recursos humanos nas escolas e a melhoria do estado da Educação teria sido conseguido mais facilmente e rapidamente se não tivesse sido alvo, nos últimos 4 anos, de um ataque sem igual e tivesse sido completamente dizimada a escola Pública e a Educação pelo Governo PSD-CDS/PP.-----

-----“ A Educação representa de forma decisiva nas Sociedades Contemporâneas, o principal mecanismo na promoção de uma verdadeira igualdade de oportunidades e permite estabelecer ruturas com a reprodução das desigualdades sociais e com os ciclos geracionais “exclusão” e “pobreza”.-----

-----A Educação está na base do desenvolvimento de qualquer sociedade.-----

-----Desde abril de 1974, o Sistema Educativo Português enfrentou positivamente o enorme desafio de democratização no acesso à Educação, dotando o País de um número crescente de estabelecimentos escolares e de recursos humanos nos diferentes níveis de ensino consubstanciando assim o primeiro passo no combate ao profundo atraso educativo do País acumulado ao longo das décadas anteriores.-----

-----Contudo, e apesar do investimento que foi feito ao longo dos últimos anos, seja no alargamento da rede escolar, na formação de docentes ou na diversificação das ofertas formativas, o défice de

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*escolaridade e de escolarização da população portuguesa continua a situar-se em níveis muito elevados.*

*-----Segundo conclusões do último relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), as qualificações dos portugueses continuam a manter-se baixas em relação à média dos países da OCDE; os dados de 2011 revelam que apenas 30% das pessoas entre os 25 e os 64 anos tinham terminado o Ensino Secundário, quando a média dos países da OCDE é de mais de 70%. -----*

*-----Entre os 25 e os 34 anos, uma população numa faixa etária jovem, 58% dos adultos portugueses tinham pelo menos o 12º ano e a média da OCDE é de 82%. -----*

*-----Quando importava continuar o trabalho de investimento na Educação e na Escola Pública, assistimos nos últimos anos, ao maior ataque que houve à Escola Pública e ao maior desinvestimento na aprendizagem, na transmissão de pensamentos e também na atividade docente. -----*

*-----Há vários sinais deste desinvestimento e percebe-se também, quando no ano passado a despesa com a Educação foi de 6,4 mil milhões de euros, conseguindo ser inferior em 2,2 milhões ao que foi gasto com juros da dívida, significando que se investe menos com a Educação do que o que se paga em juros da dívida. - -----*

*-----Portugal é pela primeira vez, um dos países da União europeia que menos investe, em termos percentuais na Educação quando normalmente estava acima da média dos outros países. -----*

*-----A diminuição abrupta do número de professores foi muito superior à diminuição de alunos e a redução das ofertas educativas são alguns dos sinais deste desinvestimento. -----*

*-----Assistimos nos últimos 4 anos a uma verdadeira regressão Educativa e Social a caminho de uma escola do antigamente, por exemplo, a proposta do Ensino Dual a partir dos primeiros anos de escolaridade mostra bem o desejo de voltar à escola dos aprendizes, da separação das elites e daqueles que não tinham condições para mais. -----*

*-----A proliferação de exames também marca a contra evolução curricular que deixa uma escola mais pequena e desistente e o fio condutor tem sido sempre o mesmo: selecção social. -----*

*-----Também no que respeita às retenções no Ensino Básico, Portugal regista uma das mais altas taxas de retenção no quadro dos países da OCDE; a excessiva utilização do chumbo reflecte o facto do quadro de avaliação não estar definitivamente centrado no aluno. -----*

*-----Os problemas com que se defronta o Sistema Educativo Português já não tem por isso unicamente uma natureza quantitativa de cobertura e de acesso mas situa-se também num plano eminentemente qualitativo.” -----*

*-----A Deputada salientou em seguida a intervenção do município Ricardo José, que mostrou estar*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

preocupado com a qualidade dentro do Ensino, dentro das salas de aula e disse concordar em alguns aspectos mas lembrou também que a qualidade da transmissão de conhecimentos e da aprendizagem dentro da sala de aula dependiam de uma série de condições que actualmente estavam bastante fragilizadas e que o importante era reverter essa situação.-----

-----Disse ainda que o Bloco de Esquerda defendia várias propostas, e continuaria a defender, propostas essas que procuravam criar e melhorar as condições necessárias a um exercício da actividade docente capaz de garantir precisamente a qualidade do Ensino.-----

-----Salientou que não iria focar tanto as propostas plasmadas na Moção conjunta e que se referiam a questões que o Bloco de Esquerda apoiava como a construção da Escola Secundária da Quinta do Conde e referiu que desde 2007 que o Ministério da Educação reconhecia ativamente a necessidade da construção dessa escola, que tivera um projecto pronto, cuja adjudicação ocorrera em junho de 2011. --

-----Acrescentou que a construção da escola fora travada pelo Governo da anterior Legislatura, governo PSD-CDS/PP e disse estar satisfeita por saber que actualmente, o PSD-CDS/PP estava finalmente preocupado com a escola e que apoiava a sua construção.-----

-----Disse que defendia as obras de requalificação nas várias escolas porque a requalificação das estruturas eram condição para que fosse possível trabalhar de forma eficiente, com qualidade e para que os alunos conseguissem acompanhar os programas e aprender.-----

-----O Bloco de Esquerda considerava essencial a redução do número de alunos por turma para uma melhor qualidade de ensino, pois não se podia falar da diferenciação e individualização do ensino e da aprendizagem com turmas com um excessivo número de alunos bem como do direito ao sucesso escolar com professores com mais de 7 ou 8 turmas e mais de 200 alunos.-----

-----Salientou mais algumas propostas do Bloco de Esquerda, sendo elas o reforço de professores, técnicos especializados e funcionários com contratos estáveis, o cumprimento de igualdade de oportunidades para todos, tal como vinha referenciado na Moção, a dotação de professores e pessoal especializado para o apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, uma maior eficiência na colocação de professores com o critério de colocação na maior proximidade possível das suas áreas de residência e também a defesa da inclusão do Ensino Artístico nas escolas. -----

-----Para terminar, referiu que o Bloco de Esquerda defendia o fim dos exames no 1ºciclo, marca do Governo anterior, com a multiplicação de exames com um objetivo meramente seletivo e acrescentou que Portugal era o único País da Europa em que crianças de 9 e 10 anos eram obrigadas a sujeitar-se a uma prova final para serem avaliadas, não confiando na capacidade de avaliação do professor que

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

estivera com a criança durante 4 anos. -----

-----Referiu que o Bloco de Esquerda defendia que a avaliação devia ter um fim formativo de melhoria das práticas educativas e de aprendizagem adquiridas pelos alunos. -----

-----Disse que relativamente à Municipalização da Educação, a posição do Bloco de Esquerda era pública e estava disponível na Internet, sendo contra esse processo de Municipalização. -----

-----A **Presidente da AMS** cedeu, em seguida a palavra ao **Deputado Rui João Rodrigues**, que prestou a seguinte intervenção:-----

-----“ *Ao longo dos tempos, esta assembleia municipal, tem demonstrado uma particular atenção às questões da educação e ensino no concelho de Sesimbra, nomeadamente através de contactos, audições, visitas e também na realização de debates específicos sobre esta matéria. De salientar que sobre a educação no concelho de Sesimbra, esta e a segunda assembleia temática que se realiza, para debater tema tão relevante. Tido sido a primeira em junho de 2008.* -----

----- *Também através de projetos próprios este órgão autárquico tem dado importância relevante as questões da educação e da cidadania no concelho de Sesimbra, sendo referencia a Assembleia Municipal de Jovens, o projeto Cores da Cidadania, e por último o projeto; Promoção Da Cidadania Entre Os Jovens /JOVEM ATIVO - SABER, AGIR PARA.... INTERVIR!* -----

-----*Esta atenção dada a este tema deve-se a que no nosso entendimento a educação a par da saúde, da alimentação, da habitação é sinónimo de bem-estar social e de desenvolvimento.* -----

-----*E no entanto com enorme preocupação que olhamos para o estado da educação no país.*-----

-----*. A escola pública, gratuita de qualidade e o direito ao ensino com garantia de igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar de determinação constitucional, esteve sob forte ofensiva por parte dos sucessivos governos que estiveram a frente dos destinos do país. Por via dessa política de ataque a escola pública viveu-se numa permanente situação de instabilidade, que comprometeu a necessária melhoria da qualidade do ensino, onde os docentes foram tendencialmente excluídos da participação democrática nas opções programáticas, métodos e conteúdos curriculares, numa clara ofensiva a sua condição profissional e por consequência afastados os seus contributos para o que deve ser a escola pública; espaço de liberdade e conhecimento.* -----

-----*Foram quatro anos de políticas educativas vergonhosas e desastrosas; alterações legislativas avul-sas com consequências graves no normal funcionamento dos estabelecimentos de ensino. Quando se devia ter preocupado com a taxa de abandono precoce, com os 3,5 milhões de portugueses sem qualquer diploma ou sem conclusão do ensino básico ou com os 1,5 milhões entre os 25 e os 44 anos sem conclusão*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

*do ensino secundário. O governo PSD-CDS colocou energicamente em campo um projeto ideológico de desmantelamento da escola pública de qualidade. Assistimos, a pretexto da crise, a um ataque feroz e sem precedentes que configura uma profunda alteração no nosso sistema de ensino público, limitando o acesso ao conhecimento e elitizando o ensino, atribuindo às classes trabalhadoras apenas a necessidade de adquirir competências profissionais ao serviço do mercado capitalista, estratificando assim o sistema educativo tal como acontecia antes do 25 de Abril de 1974.-----*

*-----A vida nas escolas é cada vez menos atraente para quem nelas trabalha, a desmotivação dos professores, pessoal não docente, alunos e restante comunidade educativa acentua-se com a degradação das condições de trabalho e a desvalorização do seu potencial humano. -----*

*-----Ao nível dos estabelecimentos de ensino, em particular do 2º e 3º ciclo e secundário, faltam espaços e materiais adequados à aprendizagem de muitos conteúdos curriculares. Faltam professores e técnicos especializados para apoiar o elevado número de crianças e jovens com necessidades educativas especiais, e sobretudo faltam trabalhadores não docentes em muitas escolas. Turmas com alunos em excesso, onde as escolas são muitas vezes espaços desumanizados, sobre lotados e com um numero de alunos muito superior á clara capacidade dos equipamentos. -----*

*----- Nos últimos tempos não houve semanas em que a comunidade educativa não fosse confrontada com uma nova medida, um novo despacho ou um novo decreto-lei, tantas foram as frentes de intervenção e os confrontos abertos num espaço de tempo tão curto levando à revolta e indignação de muitos professores. Muito dessas medidas de constitucionalidade duvidosa como recentemente ficou provado com a decisão do Tribunal Constitucional ao declarar inconstitucional a prova de avaliação dos professores contratados, dando assim razão á luta que os mesmos travaram contra a aplicação desta medida. -----*

*-----Situações estas a que não são alheias as escolas do concelho de Sesimbra em particular ao nível do 2º e 3º ciclo e secundário, quer ao nível dos equipamentos quer na falta de pessoal não docente nas escolas. -----*

*-----Exemplo disso é a Escola 2/3 Navegador Rodrigues Soromenho, que funciona num edifício construído em meados do século passado, cuja tipologia de edifício único organizado em quatro pisos não permite grande eficácia e adaptabilidade às funções pedagógicas que hoje são fundamentais à qualidade e êxito do ensino aos alunos, para além deste edifício também fazem parte, três pavilhões pré fabricados em madeira, já muito sujeitos à erosão do tempo. É um facto, que esta escola tem procurado rentabilizar todos os seus espaços, e tanto assim é, que o refeitório, a ludoteca e a sala de estudo também funcionam*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*como salas de aula. Também a própria disciplina de educação física, dada a exiguidade dos espaços exteriores, funciona no Pavilhão Gimnodesportivo do Grupo Desportivo de Sesimbra desde o ano letivo 1980-81, situação que não é cómoda nem funcional, dada a distância que dista estas instalações da escola e a conseqüente deslocação de alunos e professores. -----*

*-----A situação descrita revela bem, o quanto tem sido difícil gerir ou criar as condições apropriadas à função pedagógica que ali se desenvolve diariamente. Conscientes desta realidade, os órgãos de gestão desta escola, têm nos últimos anos, providenciado no sentido de melhorar as condições físicas da escola, através de diligências e ações junto do Ministério da Educação e da própria Câmara Municipal, com o objetivo de sensibilizar as diferentes entidades para a premente necessidade de serem melhoradas as suas condições de funcionamento. Acreditamos que adiar por tempo indeterminado a resolução deste problema é contribuir para a ainda maior degradação do espaço e agravamento das suas condições de funcionamento, pois seria o adiar da resolução dum problema que em nada contribui para a melhoria da qualidade de ensino dos seus alunos. -----*

*----- A par destas diligências, também a Câmara Municipal tem demonstrado interesse e empenho em cooperar na resolução deste problema tendo para tanto já disponibilizado terreno contíguo ao espaço escolar com vista a obras de ampliação e deste modo também poder contribuir para a resolução deste problema central da escola sede do agrupamento. -----*

*-----Em consequência deste longo processo de diligências, contatos e reuniões, também a Assembleia Municipal tem conhecimento das reais condições físicas da escola, constatadas através de visitas e contatos diretos com os seus órgãos de gestão. Salientamos que a resolução deste problema é de primordial importância para a qualidade de ensino das nossas crianças e jovens, para a melhoria qualitativa da sua formação e conseqüentemente para a melhoria da comunidade escolar. Consideramos ser ainda de relevar que toda a matéria aqui exposta consta da Carta Escolar do Município de Sesimbra, documento orientador de toda a política de educação aprovado pelos órgãos municipais e pelo Governo, cuja execução reclamamos. -----*

*-----Sendo esta uma situação que urge resolver, também as outras escolas do concelho carecem de intervenções por forma a melhorar as suas instalações, e falamos da Escola Secundária de Sampaio, da Escola EBI da Quinta do Conde e da Escola Básica Integrada da Boa Água e também a Escola Básica 2.3/S Michel Giacometti. No que á Secundaria de Sampaio realçamos que esteve incluída na 3ª fase de intervenção da "Parque escolar". No entanto, não chegou a ser objeto de qualquer requalificação por parte daquele organismo. Existindo situações que necessitam de resolução urgente, considerando o fato*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*da escola ter sido construída á cerca de trinta anos, nomeadamente: A segurança do recinto - a degradação da vedação permite a entrada e saída de pessoas dentro da escola sem a devida segurança garantida, sendo necessário a sua substituição; Os telhados de todos pavilhões, em amianto e infiltrações de água; Problemas de instalação elétrica da escola. Para além destas questões, verificam-se carências de laboratórios, com apenas laboratório para Físico-química, não existindo laboratório de Biologia.-----*

*-----Quanto a escola EBI da Quinta do Conde realçamos a falta de pessoal auxiliar não existindo por parte do Ministério autorização para contratar mais pessoal, sendo por isso obrigada a recorrer aos Contratos de Emprego e Inserção ou a contratação a horas. Tendo já acontecido a escola iniciar o ano com seis funcionários para uma média de (900) novecentos alunos. Segundo a portaria do Ministério de Educação existem lugares para quarenta e um funcionários. Existindo por isso graves problemas com a falta de pessoal auxiliar na escola que possa garantir o seu normal funcionamento e segurança de todos, QUE POSSA GARANTIR O SEU NORMAL FUNCIONAMENTO E SEGURANÇA DE TODOS. No que diz respeito aos equipamentos, nomeadamente os edifícios escolares, existem problemas com o chão da escola sede, cuja cobertura total é revestida de fibrocimento.-----*

*-----Na EBI da Boa Água, existe falta de pessoal auxiliar tendo que se recorrer a pessoal contratado através de Contratos de Emprego e Inserção com o inconveniente de só poderem permanecer na escola durante um ano, devido às características destas contratações, situação esta que ocorre desde a sua abertura.-----*

*----- Quanto á a Escola Básica 2.3/S Michel Giacometti, referimos, a existência de um conjunto de pavilhões pré-fabricados na escola sede, construídos em pinho, com a agravante de terem sido retirados da cidade universitária e posteriormente reinstalados na escola, pavilhões já com trinta anos e com grande degradação inerente à sua utilização. Sendo colocados provisoriamente que se têm mantido como definitivos até à data, com os problemas que daí advém. Estando, a capacidade da escola esgotada, não tendo capacidade para receber mais alunos, estando sobrelotada. Agravando as condições de trabalho dos professores e pessoal auxiliar.-----*

*----- Considerando a sobrelotação da escola, verifica-se a existência de graves problemas disciplinares, também motivado pela degradação das condições socioeconómicas das famílias, existindo muito stress e conflitos latentes entre os alunos, com idades compreendidas entre os dez e vinte anos de idades. Sendo a Escola Michel Giacometti e a única oferta a nível de ensino secundário, na Freguesia da Quinta do Conde, obriga a que centenas de alunos tenham que se deslocar para fora do concelho para poderem dar continuidade aos seus estudos, não estando incluídos neste número os alunos que se matriculam na*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*Escola Secundária de Sampaio. -----  
-----E neste quadro de enorme desinvestimento na Escola Pública em que a despesa do Estado com a Educação no ano de 2014 foi apenas de 3,8%, tornando-se o valor mais baixo de toda a União Europeia e o mais baixo em Portugal nos últimos 20 anos. No OE 2014 estava consagrado um corte de mais 8% e, para 2015, um corte adicional de mais 111 milhões de euros para os ensinos básico e secundário. Em contrapartida, o Governo PSD-CDS patrocinou ainda em 2015 o ensino particular em mais de 185 milhões. E assim, a pretexto da crise, com as suas políticas, dismantlaram a escola pública de qualidade e defenderam junto da opinião pública, o ensino privado como alternativa à escola pública e não apenas como complementa. -----*

*----- Estes governantes tentaram ainda “ sacudir a água do capote”, criando novas medidas legislativas, como é o caso da municipalização, onde entre outras áreas sociais, propõe a municipalização da educação, a qual mereceu por parte da maioria desta assembleia a sua rejeição, devido a que apresentado como uma descentralização na prestação de serviços essenciais às populações não corresponde na realidade a nenhum processo de descentralização política e administrativa mas sim a uma desconcentração parcial de algumas funções do Estado. Relembramos que também a Câmara Municipal de Sesimbra rejeitou esta medida legislativa assim como a Associação Nacional de Municípios. Trata-se de um processo faseado no território e em que o envelope financeiro que acompanha as competências a transferir não pode aumentar – o objetivo é claramente reduzi-lo, instituindo “prémios de poupança” para a redução de postos de trabalho e à custa da qualidade dos serviços prestados. O governo invoca a legitimidade democrática dos atores locais que pretende atrair para a celebração de contratos interadministrativos mas mantém centralizado o essencial, a começar pelo orçamento dependente do cumprimento de determinados objetivos. No que respeita à área da Educação, o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências tem-se rodeado de secretismo com a intenção de evitar que dele tenha conhecimento a comunidade educativa e em especial professores e professoras tentado que seja implementado sem contestação. Tal contrato assenta em pressupostos economicistas e de desresponsabilização do Estado relativamente a um sector essencial como é o da educação. Num perfeito engodo, as autarquias em dificuldades financeiras, têm sido aliciadas com a transferência de verbas e com “coeficientes de eficiência” que configuram a atribuição de financiamento no valor de 13594,71 Euros/ ano por cada docente que consigam dispensar. -----*

*-----Todo este processo significa igualmente uma grande ingerência na gestão dos estabelecimentos de ensino, ficando a autonomia dos mesmos ainda mais amordaçada. A transferência de verbas para as*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*autarquias fará com que a gestão passe a ser feita por estas. Essa gestão também passará a ser feita ao nível dos recursos humanos e técnicos. No contrato está ainda previsto que 25% do currículo seja gerido localmente, sendo que isso implicará uma intromissão na definição dos mesmos, bem como na contratação ao nível local de recursos que assegurem esta percentagem do currículo. Põe portanto em causa a igualdade de oportunidades em todo o território nacional e, obviamente, a qualidade do ensino e o seu cariz tendencialmente gratuito conforme inscrito na Constituição da República Portuguesa. Estamos num país onde as assimetrias são cada vez mais acentuadas, configurando essas assimetrias um crescendo de desigualdades de oportunidades e de acesso a uma educação de qualidade. A aposta desenfreada na privatização leva a financiamentos de escolas privadas e em paralelo a um empobrecimento da escola pública, aumentando os alunos por turma, reduzindo os currículos, despedindo professores e professoras. Com a municipalização o estado pretende arredar-se da sua responsabilidade com a educação, num abandono claro de um serviço que deveria ser a prioridade para um país que se quer desenvolver e que está aliás consagrado. Com este processo estaremos perante uma educação em saldos e a retalho.*-----

*-----Sem dúvida que as questões que envolvem a melhoria qualitativa da educação e ensino, no Concelho de Sesimbra, representam nesta Assembleia Municipal uma preocupação acrescida, tal como aconteceu em deliberação recente, acerca da necessidade da construção da Escola Secundária da Quinta do Peru, situada na freguesia da Quinta do Conde. Aliás esta freguesia apresenta um crescimento substancial, o quinto valor mais elevado nos censos de 2011 o que torna a construção desta escola uma verdadeira prioridade e absoluta necessidade para o progresso escolar dos jovens do nosso concelho. E a este propósito convém referir que o processo da construção desta nova escola tem merecido da parte da Câmara Municipal uma atenção especial e completa disponibilidade na cedência de terrenos e cooperação na sua programação tendo em vista as necessidades locais.*-----

*-----Aliás, a própria Carta Educativa, já aprovada há cerca de seis anos, expressa bem o mapa das necessidades dos equipamentos educativos a construir no concelho cuja responsabilidade era desde então atribuída à Autarquia e /ou ao próprio Ministério da Educação. Atualmente esta programação, já nos dá sinais de preocupação, pelo défice de equipamentos a construir, tendo em atenção os últimos censos de 2011 que referem uma tendência positiva no Concelho e em especial na freguesia da Quinta do Conde, pois representa hoje uma população que se aproxima dos 25 606 habitantes (2011), dos quais 25 por cento com menos de trinta anos.*-----

*-----Mas apraz-nos realçar que apesar destes constrangimentos as escolas do concelho tem*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*desempenhado um papel fundamental, na formação das nossas crianças e jovens, proporcionando-lhes não só aquilo a que os currículos obrigam, mas também uma grande diversidade de atividades de forma a os enriquecer, e a torna-los cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, e correndo o risco de não referir todos, saliento os clubes de teatro, o desporto escolar, os clubes de ambiente, as bandas de música, as rádios escolares. -----*

*-----Outro exemplo de excelência na educação no concelho de Sesimbra passa pelo ensino especial, onde neste caso a Cercizimbra tem tido um papel essencial na construção de projetos para a inclusão dos jovens com NEE (necessidades educativas especiais) na escola e na sociedade. Tornando com os seus projetos a “escola” de Sesimbra uma referência de inclusão destas crianças e jovens desta região. -----*

*----- Também as IPSS desempenham um papel fundamental na educação das nossas crianças, apesar de passarem por tempos mais conturbados aos quais são alheias, tem conseguido levar a bom porto os objetivos a que se propõem. -----*

*-----De referir o papel fundamental que as associações de pais do concelho tem tido como parceiros junto dos órgãos de soberania, autoridades e instituições de modo a possibilitar e facilitar o exercício do direito de cumprimento do dever que cabem aos pais e encarregados de educação, de orientarem e participarem ativamente como primeiros responsáveis, na educação integral dos seus filhos e educandos, representados nas associações de estudantes que desempenham um papel ativo na escola e na comunidade sendo as mesmas por vezes o motor para as grandes transformações necessárias ao sistema educativo. -----*

*----- Na realidade o município de Sesimbra tem patenteado uma atenção especial às prioridades que se colocam no âmbito das suas responsabilidades e competências, no sector da Educação, designadamente através da construção de equipamentos escolares e na manutenção edifícios escolares, e o consequente aumento da qualidade da prática educativa. Disso destacamos a atual rede de educação pré-escolar do concelho é constituída por 34 salas, distribuídas por 13 jardins-de-infância, com oferta generalizada da componente de apoio à família, designadamente serviço de refeições e serviço de prolongamento de horário. -----*

*-----A ação social escolar assume uma particular importância, englobando um conjunto de modalidades de apoio ao combate da exclusão e promoção da igualdade de oportunidades às crianças do concelho através do apoio para livros, material escolar, refeições e equipamento contra a chuva e frio.---*

*----- Na instalação de refeitórios escolares em todas as escolas de 1 ciclo estando a servir-se cerca de 2000 refeições diárias. -----*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----*Nos transportes escolares em que face à realidade e necessidades do concelho, foram criadas opções que ultrapassam as competências da autarquia.*-----

-----*E também no combate ao abandono e insucesso escolar através do Epis e do abandono Zero, onde Sesimbra e uma referencia a nível nacional.*-----

-----*E para não correr o risco de repetir dados sobre a intervenção da Câmara Municipal nesta matéria, e que irão ser transmitidos pela Sr<sup>a</sup> Vereadora da Educação, conluo salientando mais uma vez a necessidade urgente da construção de uma Escola Secundaria na Quinta do Conde de forma a colmatar as carências existentes quer nesta freguesia, quer nas freguesias vizinhas neste nível de ensino.*-----

-----*Por fim.*-----

-----*Consideramos, neste novo quadro político, com outra maioria na Assembleia da República estão criadas as condições adequadas para a realização de uma verdadeira reforma educativa, mas que tenha em conta a opinião dos verdadeiros protagonistas nesta matéria; Os professores. E os encarregados de educação através dos seus representantes.*-----

-----Disse ainda que por parte da Bancada da CDU, o Grupo Parlamentar do PCP e do Grupo Parlamentar dos Verdes, apresentariam todas as iniciativas Legislativas na Assembleia da República necessárias para a construção da Escola Secundária da Quinta do Conde e para a recuperação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho, visto que nem os Governos do PS nem do PSD resolveram tal situação.

-----Terminadas as intervenções dos Grupos Municipais, **a Presidente da Assembleia Municipal**, disse que era pedagogicamente mais correto se fosse possível os intervenientes cingirem-se aos tempos previamente acordados e às intervenções previamente acordadas. Foi depois cedida a palavra à **Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra.**-----

-----Começou por cumprimentar todos os presentes, com especial ênfase aos verdadeiros motores da Educação, desde logo o pessoal docente, pessoal não docente, encarregados de educação e os alunos.--

-----A Vice- Presidente preparou um filme e um folheto contendo um diagrama da Educação no Concelho de Sesimbra, que começava por caracterizar a população do Concelho nas Freguesias, com os graus de escolaridade e sua evolução, chegando depois às escolas e Projetos dinamizados pelos vários Agrupamentos do Concelho.-----

-----Disse que o filme preparado não continha quadros mas que com a brochura era possível compreender a caracterização do Concelho de Sesimbra não só em termos absolutos mas em termos relativos quando comparados com os restantes municípios não só da Península de Setúbal mas também da Área Metropolitana de Lisboa e do País em relação às questões da Educação.-----

Ata nº25 – Mandato 2013-2017





## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Descreveu Sesimbra como um Concelho educador, não só por existirem preocupações com a Educação mas sobretudo porque havia a preocupação com a formação dos jovens de uma forma integral, para que fossem preparados de uma forma completa em termos de cidadania, para enfrentarem o mercado de trabalho e também com responsabilidades.-----

-----Disse que nesse sentido, a Câmara Municipal de Sesimbra havia desenvolvido com os seus parceiros a capacidade de estabelecer redes de parcerias com todos os agentes do Concelho e Ministério da Educação, sendo possível encontrar a matriz para o desenvolvimento em termos sociais, económicos e educativos, sendo um trabalho com bons resultados em parceria com as escolas, associações, agentes económicos, culturais e desportivos e que se sentia orgulhosa, enquanto Sesimbrense, do trabalho desenvolvido ao longo dos anos, com a noção de que se poderia sempre fazer mais e melhor, sendo um desafio, pois a Educação não era uma tarefa que se concluisse mas um processo sempre em aberto para se ir trabalhando, sendo que a Câmara Municipal continuava com a determinação e força do passado para que a Educação em Sesimbra fosse efectiva e continuasse a apresentar-se como tinha sido apresentada em muitos fóruns como um exemplo a seguir no âmbito do sucesso educativo. -----

-----Acrescentou, num contexto político, que sendo um Concelho Educador, Sesimbra nunca se tinha preocupado em assumir que só seria feito o que era da competência da Autarquia, indo sempre além das suas competências, nunca se tendo furtado ao diálogo, às responsabilidades nem a tentar perceber de que forma poderia contribuir para que a Comunidade Educativa e as escolas do Concelho pudessem funcionar melhor, fossem as escolas da responsabilidade da Câmara Municipal, como o Pré-Escolar e 1º Ciclo, ou as escolas que não eram da sua responsabilidade como o 2º e 3º Ciclo e secundário, nunca tendo sido a questão da competência um constrangimento para a Autarquia, mas que no entanto, haviam sido rejeitadas algumas das propostas vindas do Ministério da Educação, designadamente ao nível da Municipalização da Educação. -----

-----Dirigindo-se aos jovens presentes perguntou se sabiam o que era a Municipalização da Educação, que a Deputada Sandra Cunha tinha sugerido que visitassem o *site* do Bloco de Esquerda, assim como ela sugeria que visitassem o do PCP, pois também tinham uma tomada de posição sobre o assunto.-----

-----Referiu que a Câmara Municipal rejeitara a tentativa de ser transferido para as Câmaras um conjunto de competências que as tornariam em mini - Ministérios da Educação sem os meios técnicos, financeiros e humanos necessários ao desenvolvimento de um bom trabalho. -----

-----Disse que era uma questão de desinvestimento, que o estado não queria investir e passava o ónus do desinvestimento para as Autarquias, com responsabilidades desde a requalificação dos

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

equipamentos escolares à responsabilidade disciplinar das escolas. -----

-----Acrescentou que se a Autarquia nunca se havia negado a assumir competências que eram da sua responsabilidade, negara-se a aceitar a desresponsabilização do Estado relativamente a matérias tão importantes como a Educação.-----

-----Antes de apresentar o filme disse que mais importante do que o filme que retratava o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Sesimbra em colaboração com os seus parceiros, era pensar-se no que era pretendido para o futuro, tal como o que havia sido referido na Sessão: uma Escola Pública de qualidade, democrática, onde o acesso fosse livre e gratuito, onde todos os alunos, independentemente do meio social, económico ou familiar pudessem ter uma garantia de sucesso. Uma escola que formasse cidadãos e preparasse os jovens para o mundo, não apenas na empregabilidade mas também para todos os desafios da vida, uma Escola Pública onde a Educação fosse uma palavra com sentido, sendo por isso que, independentemente da construção de novos equipamentos, a Câmara Municipal de Sesimbra tinha para o ano a construção de uma nova escola com Jardim-de-Infância e 1º Ciclo, tal como se havia comprometido, esperando que o Ministério cumprisse também as suas responsabilidades, designadamente ao nível da construção da Escola Secundária da Quinta do Peru, da requalificação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho e da Escola Michel Giacometti mas sobretudo que o Ministério da Educação, independentemente de que Governo fosse, não continuasse a tratar as escolas e as questões da Educação da mesma forma displicente e negligente como até ao presente-----

-----Disse que relativamente às refeições escolares, as Autarquias eram obrigadas, por via da força do Orçamento de Estado, a reduzir em 10% do valor em relação ao ano anterior, por cada aquisição do serviço, o que significava que actualmente, com a imposição dessas regras à Autarquia, estavam a ser contratados serviços de refeição na ordem dos 90 cêntimos, o que significava que no próximo ano lectivo, quando fosse feito novo concurso, teria de se voltar a reduzir se o Orçamento de Estado continuasse a impor essas regras. Disse que era esse tipo de constrangimentos a que as Autarquias eram obrigadas por via da forma elitista de ver as populações e sobretudo os problemas dos jovens, e garantiu que a Câmara esperava que o percurso trilhado no Concelho de Sesimbra continuasse a ser coroado de sucesso.-----

-----Posteriormente foi visionado o filme preparado pela Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra-----

-----A **Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra** realçou a colaboração prestada pelos serviços da Autarquia na elaboração do documento de uma forma muito mais clara, que tornou visível o que era o Estado e a posição da Autarquia relativamente à Educação.-----

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Deu por finalizadas as intervenções previstas para a sessão e passou à leitura do documento amplamente trabalhado em conjunto pela Comissão Sociocultural, Cidadania e Segurança dos Cidadãos e pela Comissão de Líderes dos Grupos Municipais e que resultara da vontade das Forças Políticas, com o objectivo de sintetizar aquilo que eram as preocupações mais “gritantes” em termos do Concelho. -----

-----Disse ainda que o documento havia sido enviado para todas as Instituições que participaram na Sessão Temática, resultando também daquilo que os convidados pensavam dessa matéria da Moção – “O Estado da Educação no Concelho de Sesimbra”-----.

-----*“Educar é um processo constante de promoção das relações sociais, culturais, políticas e económicas, bem como dos valores de solidariedade e de justiça que devem caracterizar uma cidadania global e responsável pelas suas práticas, onde todos os cidadãos possam e devam ter um papel fundamental na vida em sociedade.*-----

-----*A educação, e sobretudo a educação básica, é um pré-requisito para remover obstáculos à participação ativa na sociedade.*-----

-----*Com efeito, a ideia de que a educação de uma sociedade é determinante para assegurar condições que visem garantir o seu desenvolvimento, requer que se tenha em consideração a participação de toda a comunidade, envolvendo não apenas os agentes educativos diretamente implicados na atividade escolar, como também toda a comunidade envolvente (famílias, autarquias, empresas, associações e outras organizações de múltiplas naturezas) nos processos de aprendizagem.*-----

-----*Educar é contribuir para o desenvolvimento humano sustentável. A sua ausência diminui a promoção da cidadania e da competitividade, influencia as capacidades produtivas das comunidades condicionando o seu desempenho competitivo e social.*-----

-----*Relativamente ao Concelho de Sesimbra, a educação tem sido desde sempre um dos sectores de preocupação e de intervenção por parte dos Órgãos Autárquicos.*-----

-----*Em 2015, a despesa da Câmara Municipal de Sesimbra com a educação representa cerca de 10% do valor total das Grandes Opções do Plano.*-----

-----*Quanto à Assembleia Municipal de Sesimbra gostaríamos de deixar claro que esta sessão temática representa o seu sentido quanto à importância do mesmo. Ouvimos em direto todos os agentes de educação no Município, desde os dirigentes, professores e educadores, às associações de pais e de estudantes, às entidades do sector social e de áreas especializadas envolvidas. É para nós uma grande honra e uma tarefa que dá mais sentido à nossa ação política.*-----

-----*Ao nível do 1º ciclo do ensino básico, destacamos a renovação e construção de equipamentos*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*escolares, a construção de salas destinadas ao pré- escolar, a instalação de refeitórios escolares em todas as escolas, a ação social escolar, o apoio aos transportes escolares, em que por vezes se ultrapassa as competências legalmente atribuídas, dando assim cobertura a grande parte das necessidades existentes neste nível de ensino, atendendo ao previsto na Carta Escolar do Concelho de Sesimbra. -----*

*-----Quanto ao 2º e 3º ciclos, têm sido prestados apoios logísticos e materiais, assim como a dinamização de projetos de combate ao insucesso e abandono escolar, com resultados muito positivos no panorama nacional, nomeadamente através da “Orquestra Geração”, “Programa EPIS” e “Abandono zero”. -- -----*

*-----Também as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), as Associações de Pais e Encarregados de Educação e outros agentes da comunidade educativa têm tido um papel fundamental na área da educação, mantendo a autarquia um papel de parceria com estas instituições e organizações com o objectivo de melhorar as condições de apoio às famílias. -----*

*-----Outro exemplo de referência na educação no Concelho de Sesimbra passa pelo ensino especial, onde neste caso a Cercizimbra tem tido um papel essencial na construção de projetos para a inclusão dos jovens com necessidades educativas especiais na escola e na sociedade. -----*

*-----Em termos de ensino profissional, a existência de uma escola em Sesimbra tem criado condições consideradas essenciais à formação de jovens, ainda que insuficientes face às necessidades do Concelho e áreas abrangentes. -----*

*-----Cumprir ainda referir a qualidade dos projetos educativos dos Agrupamentos de Escola do Concelho, que também combatem o insucesso escolar, o absentismo e o abandono precoce dos alunos, com o objectivo central de envolver todos os agentes da comunidade escolar. -----*

*-----Salientamos o Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), que intervém numa clara interação com a comunidade local e com a Autarquia no combate ao abandono escolar e ao apoio aos jovens em risco sócio educativo. -----*

*-----Não menos importante, é o envolvimento dos Agrupamentos de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho e Boa Água no projeto Eco-Escolas, onde, mais uma vez, foram galardoados com a Bandeira Verde pelas boas práticas ambientais que promovem junto da população escolar. -----*

*-----Refira-se também o papel das Associações de Pais e Encarregados de Educação que num processo formativo têm um papel responsável e interventivo na comunidade local. -----*

*----- Mas se existem vários casos de sucesso no Concelho ao nível do ensino, não nos podemos esquecer também as graves lacunas que urge colmatar, ao nível dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário. --*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

----- É notória a falta de pessoal auxiliar nas escolas, obrigando as mesmas a recorrerem aos Contratos de Emprego e Inserção (CEIS) para fazer face às suas necessidades, com os inconvenientes que daí advêm;-----

----- Em relação ao ensino especial, é fundamental encontrar soluções de integração dos jovens com maiores limitações, que terminam a escolaridade obrigatória, cabendo referir a este propósito que a alternativa de colocação desses jovens no Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) não pode ser equacionada, dado que as vagas disponíveis são limitadas.-----

----- É igualmente uma realidade o funcionamento de aulas em instalações inadequadas, muitas vezes em pavilhões pré fabricados, em equipamentos antigos e ultrapassados, sendo disso exemplo a Escola Básica 2.3 Navegador Rodrigues Soromenho, a Escola Secundária de Sampaio e também a Escola Básica 2.3/S Michel Giacometti da Quinta do Conde;-----

----- A falta de oferta ao nível do ensino secundário na Freguesia da Quinta do Conde, com a sobrelotação da Escola Básica 2.3/S Michel Giacometti, obriga centenas de alunos a deslocarem-se para fora do Concelho, para que possam dar continuidade aos seus estudos, com encargos financeiros acrescidos, quer para as famílias, quer para a autarquia, situação que se verifica há várias décadas;-----

----- Relembramos também que a Escola Secundaria de Sampaio esteve incluída na 3ª fase da "Parque Escolar" não tendo no entanto sido alvo de alguma intervenção, e que urge ser realizada, tendo em vista uma melhor oferta pedagógica, assim como a melhoria das condições de trabalho para toda a comunidade educativa;-----

----- A oferta formativa existente no Concelho deve ser adequada às necessidades dos jovens e da população em geral e ao desenvolvimento do concelho.-----

-----Em face do diagnóstico realizado, a Assembleia Municipal de Sesimbra, reunida em sessão extraordinária no dia 14 de novembro de 2015, delibera:-----

-----Afirmar a importância que a educação tem para o desenvolvimento económico e social do País e em especial do Município;-----

-----Sublinhar o empenhamento desta Assembleia Municipal em acompanhar a situação da educação e os seus problemas, contribuindo para a sua resolução no âmbito das suas competências próprias e em articulação com a comunidade educativa do concelho;-----

-----Assumir, perante o Ministério da Educação, a defesa de um sistema público de educação e ensino que permita a todos e a todas um ambiente de formação de qualidade;-----

-----Reafirmar, junto do Ministério da Educação, a necessidade de dotar os estabelecimentos de

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

*ensino de um quadro de pessoal auxiliar adequado às necessidades de cada Agrupamento de Escolas, nomeadamente na Escola Básica Integrada da Boa Água que funciona desde a sua abertura, julho de 2009, sem pessoal auxiliar no quadro de escola;*-----

*-----Reafirmar ainda, junto do Ministério da Educação, a necessidade de obras de requalificação na Escola Básica 2.3 Navegador Rodrigues Soromenho de forma a melhorar as condições deste estabelecimento de ensino, bem como, retomar o projeto já aprovado para a Escola Secundária de Sampaio;*-----

*-----Endereçar ao governo e à Assembleia da República, a firme convicção desta Assembleia Municipal quanto à já reclamada e extrema necessidade da construção de uma Escola Secundária na Freguesia da Quinta do Conde que sirva também as freguesias vizinhas, tendo em vista o colmatar das necessidades neste nível de ensino naquela região, para cujo efeito a Câmara Municipal de Sesimbra já disponibilizou o terreno necessário;*-----

*-----Reivindicar o cumprimento da igualdade de oportunidades para todos os alunos, dotando as escolas - face às necessidades concretas - do número adequado de professores do ensino especial que possam acompanhar alunos com deficiência ou necessidades educativas especiais;*-----

*-----Solicitar ao Ministério da Educação bem como à Comissão Parlamentar de Educação da Assembleia da República a realização de uma reunião a fim de dar conhecimento das preocupações descritas no presente documento. -----*

*-----Dar conhecimento desta Moção a:-----*

*-----Grupos Parlamentares da Assembleia da República-----*

*-----Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República-----*

*-----Ministério da Educação e Ciência-----*

*-----Associação Nacional de Municípios Portugueses – ANMP -----*

*-----Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE-----*

*-----Área Metropolitana de Lisboa – AML-----*

*-----Câmara Municipal de Sesimbra-----*

*-----Juntas e Assembleias de Freguesia do Concelho-----*

*-----Diretores de Agrupamentos de Escolas do Concelho -----*

*-----Associações de Pais e Encarregados de Educação;-----*

*-----Associações de Estudantes;-----*

*-----Comunicação Social Local, Regional e Nacional”-----*

Ata nº25 – Mandato 2013-2017



## Assembleia Municipal de Sesimbra

-----Submetida a votação, a **Moção “O Estado da Educação no Concelho de Sesimbra”**, preparada pelos Grupos Políticos representados na Assembleia Municipal, **foi aprovada por unanimidade.**-----

-----Foi por consenso, dispensada a leitura da ata em minuta, da presente reunião, que aqui se dá como inteiramente reproduzida para todos os devidos e legais efeitos, tendo a mesma sido considerada aprovada, por unanimidade, procedendo-se à respetiva assinatura.-----

-----Seguidamente, a **Presidente da Assembleia Municipal** declarou encerrada a sessão eram dezanove horas e cinquenta e cinco minutos do dia 14 de novembro de 2015. -----

-----Para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente, pelos Secretários e pelos Membros que o desejarem fazer.-----